A NOITE

HOJE — O TEMPO = Maxima, 23,6; minima, 20,3.

HOJE — OS MERCADOS = Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O FUZILAMENTO DE UM BRASILEIRO

O processo Buschmann, em Londres

(Especial para A NOITE)

Não importa aos leitores saber por que difficeis caminhos me foi possivel reconstituir o processo de Fernando Buschmann. O essencial é a narração exata e minucioza dos fatos.

Buschmann foi prezo no dia 5 de julho e internado na Torre de Londres, para ser processado por um tribunal militar. Era acuzado de ter entretido relações com inimigos da Inglaterra.

O Dr. Abelardo Roças, conselheiro da legação do Brasil em Londres, que acompanhou o processo de Fernando Buschmann, por determinação do nosso ministro Dr. Fontoura Xavier

Ha no julgamento dos processos de espionajem uma diferença essencial si o reu é inglez ou estranjeiro. Si é inglez, seu julgamento se faz por tribunais civis. Si é estranjeiro, por tribunais militares.

Entre nós, essa distinção deve cauzar espanto. Mas convêm sempre lembrar que nós somos uma nação unica no mundo! Praticamente nós damos aos estranjeiros mais direitos que aos nacionais, porque os estranjeiros têm, de fato, a proteção das mesmas leis que os nacionais e mais o apoio dos respetivos ministros e consules. O Brazil é a unica nação do mundo em que se discute ainda si se podem expulsar estranjeiros "indezejaveis" por qualquer motivo!

Sempre me pareceu que se devia reformar a nossa Constituição para dar a cada estranjeiro tão só e exatamente os mesmos direitos de que os brazileiros gozassem no paiz desse nosso hóspede. Seria a perfeita reciprocidade. Varias vezes, porém, jornalistas (em geral estranjeiros) me explicaram que a minha aspiração provava um jacobinismo feroz...

O certo é que, no dia que o Brazil tiver uma guerra, vêr-se-á extranhamente embaraçado, quer diante dos estranjeiros da nação inimiga, quer, sobretudo, diante dos espiões de outras nacionalidades.

Fechado, porém, este parentezis, é bom saber que o julgamento por um tribunal militar não importa a supressão do direito de defeza. O julgamento de Fernando Buschmann foi secreto; mas nem ocorreu precipitadamente, nem o privou da assistencia de um advogado.

Sua defeza foi confiada á firma comercial Tyrrell, Lewis & Company.

Ainda esta noticia precisa ser explicada. E' comum na Inglaterra que se constituam firmas comerciais excluzivamente formadas para explorar o exercicio da advocacia. Essas firmas se encarregam de contratar os melhores advogados e solicitadores e tratam uma defeza, como se trataria um negocio qualquer industrial. Fica-se dezagradavelmente surpreendido, pensando que a vida de um acuzado — a vida e a honra — são tratadas como materia de exploração de uma firma comercial!

A isso ha apenas que responder: cada terra com seus uzos...

Resta, porém, insistir muito em dizer que são exatamente essas grandes firmas de advocacia que asseguram a melhor defeza aos réus, pela variedade de meios de ação de que podem dispôr. Fernando Buschmann teve como advogado o Dr. Bernnett, (*) que é exatamente um dos juristas mais eminentes do fôro de Londres.

—Que foi, ao justo, o que se apurou contra Buschmann?

—Acuzavam-no de ter entretido relações com dois espiões, que trabalham na Holanda. São espiões conhecidos. Um se chama Flores e outro Dierks. Este ultimo sofreu recentemente uma condenação da justiça holandeza. Condenação por espionajem.

Dir-se-á que o fato de se entreter relações com espiões não prova cumplicidade com eles.

Mas tanto do primeiro como do segundo Fernando Buschmann recebeu, em diversas prestações, uma soma de 97 libras esterlinas. O interessante é que os remetentes as despachavam por intermedio da nossa legação na Haya, á qual pediam esse serviço. Nada parecia mais inocente.

Replicar-se-á ainda que o receber dinheiro, mesmo de um espião, não basta ainda para provar que se esteja fazendo espionajem.

Sucedeu, porém, que Fernando Buschmann não soube dizer a orijem desse dinheiro, o motivo exato pelo qual o recebia. Deu, é certo, uma explicação; mas era tão inverozimil quanto antipática. Disse que esse dinheiro lhe era enviado por uma dama austriaca da alta sociedade, de quem ele era amante. Prezando-se de ser um "gentleman", não revelaria a preço nenhum o nome dessa dama, que se servia de Flores como simples intermediario.

Normalmente, mesmo em um processo civil, a circumstáncia de um cavalheiro confessar que recebe dinheiro de uma amante, basta, até entre nós, para desclassifica-lo. Na Inglaterra, esse sentimento ainda é mais forte. Nos Estados Unidos chega ao mais extremo exajero.

Conta-se, por exemplo, o facto de um banqueiro norte-americano que se arruinára. Os amigos se reuniram para salva-lo e tudo ia muito bem. Nisto, porém, souberam que a mulher do banqueiro — espoza lejitimissima — tinha vendido as proprias joias para dar o produto ao marido. Nada nos parecería mais natural. Isso, entretanto, pareceu absolutamente indigno aos amigos do banqueiro, que declararam abandona-lo, por esse fato. Um homem, pensavam eles e pensam em geral os norte-americanos e inglezes, não deve nunca receber dinheiro de uma mulher — mesmo quando é espoza lejitima.

Este epizódio serve para mostrar qual é o modo de sentir na Inglaterra e mostra, ao mesmo tempo, como a resposta de Fernando Buschmann, rapaz de 25 anos, que se dizia pensionado por uma amante, certamente mais velha do que ele, deve tê-lo colocado em uma pozição profundamente antipática diante dos seus juizes. Para excuzar-se de um crime alegava uma indignidade.

Mas, de fato, o tribunal não acreditou em tal defeza. Buschmann, que tanto se escondia por traz dessa amante, não tinha dela, nos seus abundantes papeis, nem uma carta, nem um retrato, nem um vestijio. Limitava-se a receber o dinheiro, que ela lhe enviava!

Ocorreu ainda um epizodio que comprometeu seriamente o acuzado.

Perguntaram-lhe si mantivera correspondencia com Flores, escrevendo-lhe e recebendo as cartas por ele escritas. Respondeu peremptoriamente que não: nunca trocára com ele nem uma carta. No entanto, a busca feita em sua caza permitiu achar o envolucro de uma carta que lhe foi dirijida por Flores. O que nela se continha não se sabe. E' possivel até que a censura a tivesse aberto, lido e deixado passar, porque lhe parecêra inofensiva. Mas isso não prova nada, porque é facil convencionar aluzões a certas couzas extremamente graves sob aparencias inteiramente inocentes.

Era talvez isso o que havia em um telegrama passado por Buschmann a Flores, na Holanda, e em que dizia: "Losano Madrid comprará leques dois pence cotação do dia."

Buschmann explicou que Losano era uma antiga creada de sua amante austriaca. Cazada na Suissa com um fabricante de leques, pedira-lhe uma informação, que ele deu graciozamente, para fazer-lhe um obzéquio.

A explicação era de uma inverosimilhança fantástica: mandar de "Londres", por intermédio da "Holanda", a cotação dos leques "em Madrid" a uma mulher estabelecida "na Suissa"! Por que não a remeter diretamente á Suissa? E aliaz, perguntou o tribunal, onde Buschmann achara a cotação dos leques a dois pence (ao nosso cambio atual perto de 150 réis)? Ele não soube responder.

Perguntado si tinha algum negocio de charutos, disse que não. No entanto, a policia interceptára, sem lhe entregar, um telegrama de Dierks em que o celebre espião, condenado ha pouco na Holanda lhe falava nisso. Evidentemente, si ele soubesse da existencia desse telegrama, forneceria tambem uma explicação para o cazo.

Buschmann dizia estar na Inglaterra tratando de um negocio de estrada de ferro. No entanto, varias vezes mudara de hotel, fazendo sempre declarações falsas sobre a sua procedencia. A policia pôde provar esse fato.

Foram estas as bazes da sua condenação. "Estas, pelo menos, as que a justiça permitiu que se conhecessem".

Examinando-as, pode-se dizer que não ha prova alguma pozitiva de criminalidade. E' fóra de duvida que não se demonstrou que Buschmann tivesse comunicado ao inimigo segredos interessando a defeza nacional. Ha, é certo, um conjunto impressionador de circumstancias muito graves: um homem, que vem a Londres, tratar de uma estrada de ferro recebe de um espião telegramas sobre "charutos"; passa para a Holanda, a outro espião, telegrama sobre a cotação dos "leques" em Madrid, afim de servir a uma pessoa que estava na Suissa; recebe 97 libras desses dois espiões; muda de hotel frequentemente, dando sempre falsas declarações de procedencia; alega a existencia de uma amante, de que não se encontra o mínimo vestijio nos seus numerozos papeis... Tudo isso é incontestavelmente suspeito, muito suspeito; mas não ha, emfim, uma prova material, palpavel, indiscutivel... Terá o tribunal tido, além desses, outros elementos? Terá sabido a interpretação exata das noticias sobre os misteriosos "leques" e os enigmáticos "charutos"? E'-me impossivel dize-lo.

Sei, porém, que no War Office, conversando com um dos colaboradores de lord Kitchener, eu lhe objetara isso mesmo e ele me disse, com um lijeiro sorrizo, que parecia cheio de subentendidos:

—O Sr. sabe o que lord Kitchener respondeu ao Sr. Fontoura?

—Não! Eu pensava mesmo que o meu ministro não aprezentara nota alguma a esse respeito.

—Não! não foi uma nota. O ministro do Brazil é bastante amigo de lord Kitchener para poder fazer-lhe um pedido, sem carater diplomático.

A expressão do oficial, que me dizia estas palavras: "Não! Não foi uma nota!", era absolutamente a de quem estivesse exclamando: "Não! Eu nunca disse que o seu ministro seria capaz dessa indecencia!"

—Qual foi, insisti então, a resposta de lord Kitchener?

—O Sr. Fontoura veiu aqui procura-lo e interceder pelo Sr. Buschmann. Fez tudo o que era possivel fazer num cazo dessa ordem. Lord Kitchener lhe respondeu que ninguem seria executado por simples indicios, por mais veementes que fossem. Acrescentou que esperava poder dar-lhe uma boa noticia. D'ai, porém, a algumas horas, escrevia ao Sr. Fontoura que nada podia fazer em favor do Sr. Buschmann. O Sr. compreende que alguma couza de muito grave deve ter vindo ao conhecimento do ministro entre a sua promessa e a sua carta...

Via-se bem que o meu interlocutor sabia a questão, conhecia o processo no que era "e no que não era" acessivel aos extranhos.

Houve aliaz uma circumstancia notabilissima: o tribunal tem legalmente de submeter á assinatura do rei as sentenças de pena de morte, para que o rei as confirme ou comute. Em regra, o tribunal limita-se a transmiti-las. A's vezes, pede que sejam comutadas.

Parecerá extranho que um tribunal dê uma sentença e solicite a sua comutação. O cazo é, entretanto, frequente. O tribunal julga de acordo com o codigo. Aplica a pena que este marca. Pode, porém, achar que a pena, em certos cazos, é excessiva. Não tendo capacidade legal para altera-la, pede ao rei que comute.

No cazo de Fernando Buschmann, deu-se, porém, este fato: o tribunal, transmitindo a sentença ao rei, pediu-lhe "que não a comutasse". A comutação foi dada a outro réu de crime idêntico, condenado no mesmo dia.

Não se pode imaginar que o tribunal tivesse qualquer razão pessoal, qualquer prevenção que o tornasse especialmente feroz com Fernando Buschmann. Tudo mostra, portanto, que os seus juizes tinham, não apenas prezunções, mas a certeza de sua culpabilidade.

Medeiros e Albuquerque.

(*) Eu escrevo "Dr. Bernnett" para me conformar com a técnica brazileira. Na Inglaterra, como na França, ninguem chama "doutor" a um advogado.

O ESCANDALO DA PROJECTADA VENDA DE ARMAMENTOS

Mais pormenores sobre o caso internacional

O Sr. Camara Canto defende-se

Parece que, no Ministerio do Exterior, não havia grandes desejos de que fossem ouvidos os Srs. Luciano Ruffier e Manoel Rodrigues, no inquerito que, por ordem do Sr. presidente da Republica, havia ali sido instaurado para apurar o grosso escandalo Lafayette de Carvalho. Tanto assim que, dous dias após, o Sr. Lauro Muller entregava ao Sr. presidente da Republica o inquerito já terminado, sem os depoimentos de pessoas que podiam e deviam depôr. O Sr. Dr. Wenceslão Braz, porém, que, diga-se de passagem, está procedendo nesse caso com uma severidade elogiavel, não vendo nos papeis que lhe entregára o Sr. ministro do Exterior os principaes depoimentos, que S. Ex. esperava encontrar, devolveu o inquerito ao Sr. Lauro Muller, com a ordem de serem chamados a depôr os Srs. Manoel Rodrigues e Luciano Ruffier. E foi forçado pela attitude do Sr. presidente da Republica que o gabinete da rua Larga, na propria noite em que publicavamos a entrevista do Sr. Rodrigues, mandava pressurosamente aos jornaes matutinos uma nota-circular que começava logo com o annuncio de ter "o Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, mandado o seu official de gabinete, Sr. Dr. Sylvio Romero Filho, convidar a depor no inquerito os Srs. Luciano Ruffier e Manoel Rodrigues". Não fôra a intervenção do Sr. presidente da Republica, de certo, os dous capitalistas, principaes testemunhas desse escandaloso caso da compra de armamentos, não seriam ouvidos no inquerito familiar da rua Larga.

De Montevidéo recebemos hoje o seguinte telegramma, que, por emquanto, nos abstemos de commentar:

"A reportagem feita com o Sr. Rodrigues sobre o caso da venda das armas é inveridica em varios pontos, não figurando esse senhor em nenhum contrato feito sobre a carta privada do Dr. Lafayette, utilisada, criminosamente, pelo Sr. Rodrigues. Ausentei-me dessa capital no dia 9, afim de evitar a pretendida chantage contra o governo, em reclamações fantasticas de falsos banqueiros, que jámais tiveram capitaes depositados á sua ordem, como affirmam, sendo facil averiguar-se. Não fugindo á responsabilidade do meu acto, protesto contra o audacioso proceder do autor da reportagem. Regressando, em tempo, me defenderei das torpes insinuações. — *Camara Canto.*"

FORMULAS DE TRATAMENTO

Entre os pequenos problemas da vida, um dos mais difficeis de resolver é o tratamento das pessoas a quem nos dirigimos. Nas relações sociaes precisamos de viver em meia intimidade com varia gente, a quem não podemos dar você por ser familiaridade demasiada, nem senhor por ser demais cerimonioso. Quantas vezes lastimamos que o nosso interlocutor não seja francez ou inglez; porque com vous e you as cousas correm muito facilmente.

Nesta materia estamos muito mal apparelhados. Alludindo a terceiro, o francez diz un monsieur e o inglez a gentleman. Nós temos de dizer um sujeito ou um quidam, o que apresenta inconvenientes. As freiras francezas traduziram, para seu gasto, un monsieur por um senhor, as meninas divulgaram a expressão, que vae prestando reaes serviços, até que algum mexeriqueiro a denuncie ao Candido de Figueiredo, e venha o decreto prohibindo-a.

O tratamento pessoal é que continúa embaraçoso. O tú tem um circulo de applicação muito restrito. O vós dos positivistas é fórmula só para uso da escripta. O vossa excellencia é apparentemente um bem publico, mas o seu dominio util pertence aos barbeiros portuguezes. Ainda assim, si o freguez dá gorgeta pequena, na volta lhe é applicado o senhor.

Algumas pessoas usam expressões feitas em casa, para uso pessoal: compadre, mestre, e outras semelhantes. O Virgilio leiloeiro usa "minha flor". Não sei onde adquiria essa fórmula. Talvez viesse uma só, por amostra, porque não se encontra mais no mercado.

Si o interlocutor nos é extranho o problema simplifica-se por um lado: senhor para os homens e senhora ou vossa excellencia para as damas. Senhora para as que deixam cair o vestido ás immediações do tornozelo e que não usam pennas de trezentos mil réis. A uma dama de tom, rectrices authenticas de ave do paraiso no chapéo, top-boots, saia no meio da pantorrilha ou acima, cabe vossencia... ou tú.

Esta materia precisa ser regulamentada, para tranquillidade e boa ordem das relações sociaes.

R.

FOGO SALVADOR

(Estrategia commercial)

Socio — Mas não devemos succumbir, meu amigo; já que não podemos manter o negocio é claro que temos de abandonal-o, mas fazendo uma retirada russa...

O perigo do typho!

A molestia augmenta de intensidade

Mas a Saude Publica toma providencias para debellal-a

A febre typhoide continúa a preoccupar seriamente a attenção da Directoria Geral de Saude Publica. Os casos do terrivel mal estão se repetindo nestas ultimas semanas com uma intensidade impressionante.

A proposito tivemos hoje uma ligeira palestra com o Sr. director geral de Saude Publica.

O Dr. Carlos Seidl disse-nos o seguinte:

— Ha, effectivamente, incremento nos casos de febre typhoide nesta cidade, principalmente nas zonas desprovidas de esgotos e que têm em sua promiscuidade hortas regadas com as aguas polluidas de rios e vallas. A estatistica isso demonstra.

E' preciso, porém, notar que sempre existiram infecções typhicas e que ainda não ha motivos para alarma, deante dos casos actuaes. Para jugular o mal foram tomadas varias medidas e entre essas, conforme já foi noticiado, a de fazer policia sanitaria domiciliar systematica, a de lavar as caixas d'agua de casas nas zonas contaminadas e a de fazer intensa luta contra as moscas.

Destas ultimas tarefas estão incumbidas a Inspectoria de Prophylaxia, a cargo do Dr. Graça Couto, e da 1ª á 8ª delegacia de saude, a cargo do Dr. Oliveira Borges, com maior numero de inspectores sanitarios do que normalmente.

Lembro a conveniencia de serem seguidos os conselhos largamente distribuidos pela Saude Publica. A extincção do mal, si depende tão sómente da acção da hygiene, deve comtudo contar com o auxilio do publico, acceitando as medidas aconselhadas, e da classe medica, fazendo notificar, como é de seu dever, os casos de typho registados em suas clinicas.

Em materia de saude publica, o Rio de Janeiro, como sabe, occupa um logar de destaque entre as principaes cidades do mundo. Sem me referir a outras molestias, devo dizer-lhe que a mortalidade por febre typhoide, registada entre nós, é muito inferior á de outras cidades estrangeiras e por isso mesmo nos devemos orgulhar e procurar manter, ou melhora mais ainda esta situação, como documento valioso em nosso beneficio.

E, terminando a nossa rapida entrevista, o Sr. director geral de Saude Publica forneceu-nos os seguintes interessantes dados estatisticos sobre a febre typhoide:

Os casos fataes de typho nos ultimos annos têm sido os seguintes, em todo o Districto Federal: em 1903, 135; em 904, 80; em 905, 58; em 906, 71; em 907, 58; em 908, 58; em 909, 54; em 910, 42; em 911, 47; em 912, 54; em 913, 75; em 914, 100; e em 915, 172.

Esses 172 casos no ultimo anno são assim divididos pelos mezes: janeiro, 22; fevereiro, 23; março, 16; abril, 10; maio, 14; junho, 6; julho, 16; agosto, 10; setembro, 10; outubro, 13; novembro, 9, e dezembro, 23. Total, 172 obitos.

FLORESTA JUNTO A' AVENIDA!

Atrás da Escola de Bellas Artes é apanhada enorme giboia!

Um trecho da cidade que reclama urgentes providencias

O transporte da giboia — O tamanho ao ophidio — Um marinheiro e um vagabundo, que dormiam, em pleno dia, nos abandonados terrenos ao lado da Avenida

A's 9 1|2 horas veiu a esta redacção o Sr. J. Baptista, empregado no commercio, que nos veiu dizer que, na rua Otto de Alencar, que fica por trás da Escola de Bellas Artes, Bibliotheca Nacional e Supremo Tribunal Federal, existia uma enorme cobra.

Para ali se dirigiu um nosso reporter, verificando ser verdadeira a noticia.

Demos, immediatamente, inicio aos trabalhos necessarios para a prisão do ophidio, o que conseguimos depois de algum tempo e com o auxilio de varios populares.

Em seguida, fizemos transportar a formidavel giboia para esta redacção.

E' facil imaginar o leitor destas linhas a multidão que acompanhou os carregadores da referida cobra. No percurso feito, da rua Otto de Alencar até esta redacção, o prestito despertou intensa curiosidade. Toda gente queria ver a giboia e saber onde fôra ella apanhada e qual o seu destino.

Em consequencia dessa voz geral o prestito seguiu, com muitas outras pessoas que se lhe juntavam, desejosas de melhor verem o enorme ophidio, que era transportado enrolado em duas longas varas, sustentadas nos respectivos extremos por vigorosos e robustos carregadores.

A giboia que pegámos no coração da cidade, póde-se dizer, mede quasi dous metros de comprimento e é realmente impressionante. Exposta durante toda a tarde, na porta da redacção desta folha, milhares e milhares de pessoas ahi a foram ver.

A giboia será remettida amanhã para o Museu, a cuja collecção a offereceu A NOITE.

Leiam agora as autoridades competentes estas linhas: a rua Otto Alencar vive em completo abandono, faltando-lhe as attenções, não só da policia, como da Prefeitura. Não ha naquella via-publica nenhuma limpeza — é esta um matagal perfeito, servindo tambem de valhacouto de desoccupados, desordeiros e ladrões, do que, afinal, dão sobejas provas os numerosos assaltos e roubos que ali se têm dado, quasi diariamente.

BOLETIM DA GUERRA

Progride a offensiva russa

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A OFFENSIVA RUSSA

Os russos avançam contra Czarnowitz, tendo já tomado todos os postos avançados do inimigo, e repelliram os allemães, que tentavam atravessar o Duna

O theatro de operações na Bukovina. As settas indicam a offensiva russa contra Czarnowitz

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Os russos atacaram oito linhas successivas de trincheiras dos austriacos a léste de Ranceze, causando ao inimigo importantissimas baixas.

Repellimos as columnas allemãs que tentavam atravessar o Duna e occupámos as trincheiras inimigas em Bielaveisze.

A nordéste de Czarnowitz, occupámos as trincheiras austriacas, depois de termos infligido no inimigo perdas muito severas. A luta foi tão encarniçada que houve ali posições que mudaram quatro vezes de dono no espaço de poucas horas."

PETROGRADO, 6 (Havas) (Official) — Os allemães foram derrotados pelas tropas russas em Luksotz-Kavolia, ao sul do Pripet.

A nordéste de Czarnowitz, continúa empenhado encarniçado combate, tendo já caido em poder das forças moscovitas todos os postos avançados inimigos.

Os russos têm repellido todos os contra-ataques dos allemães, cujas perdas são enormes.

UM DESASTRE EM LYON

Nove mortos e vinte feridos.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de Paris que quando se procedia a exercicios no parque de artilharia de Lyon, rebentou uma granada que matou nove pessoas e feriu umas vinte.

NA PERSIA E NA INDIA

O shah pensa em mudar-se—Os inglezes soffrem revezes no Belutchistan

LONDRES, 6 (A. A.) — Continuando os russos victoriosos na Persia e sendo cada vez mais critica a situação de Teheran, sobre a qual marcham as tropas do czar, os sacerdotes, em reunião levada a effeito para tomarem conhecimento das occorrencias, aconselharam ao shah a trasladar a sua residencia para Ispahan.

LONDRES, 6 (A. A.) — Os allemães que estavam em Bohramzkan, precedidos por numerosos contingentes de naturaes fortemente armados e dirigidos em pessoa pelo Dr. Kerman, consul allemão, invadiram o Belutchistan inglez.

Os encontros com os defensores da região invadida têm sido contrarios ás armas britannicas.

O EXERCITO BRITANNICO

Lord Kitchener, cujo discurso a favor do serviço militar obrigatorio causou a maior impressão, já communicou as perdas inglezas na grande batalha da Champagne.

LONDRES, 6 (A NOITE)—O discurso pronunciado hontem por lord Kitchener, na Camara dos Communs, quando foi apresentado o projecto creando o serviço militar obrigatorio para os solteiros, causou a mais profunda impressão nos centros militares e diplomaticos desta capital.

Lord Kitchener

Todos os jornaes de hoje o publicam na integra, acompanhado de commentarios elogiosos ao ministro da Guerra, e nos quaes salientam o seu patriotismo, a sua acção energica e as medidas de prevenção tomadas para que a Inglaterra possa fornecer aos alliados um grande exercito na proxima primavera.

Sabe-se já aqui que os jornaes francezes tambem fazem grandes elogios a lord Kitchener e ao seu projecto.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Lord Kitchener, ministro da Guerra, communicou á Camara dos Communs que, de 25 de setembro a 8 de outubro as baixas britannicas em Loos haviam sido as seguintes:

Mortos, 773 officiaes e 10.345 soldados.
Feridos, 1.283 officiaes e 29.095 soldados.
Extraviados, 317 officiaes e 8.848 soldados.

A LUTA NOS BALKANS

Os servios reorganisam activamente o seu exercito — Na Albania e ao longo da fronteira grega activam-se as operações, em que entram italianos—O rei Pedro fixou residencia em Salonica—A Bulgaria deseja manter boas relações com a Grecia — Um truc da propaganda allemã.

Ao longo da fronteira grega desenvolvem-se as operações militares, que terminarão, ao que parece, pela invasão da Grecia. Os alliados, que se encontram ao sul e oéste do lago Doiran, bombardearam as posições teuto-bulgaras em Gievgeli

LONDRES, 6 (A NOITE) — Proseguem activamente os trabalhos de reorganisação do Exercito servio. Chega diariamente a Salonica uma média de 400 servios que se incorporam aos corpos inglezes e francezes ali concentrados, para depois formarem unidades independentes.

LONDRES, 6 (A NOITE) — O rei Pedro da Servia fixou residencia no consulado servio em Salonica.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um telegramma de Salonica informa que os bulgaros saquearam as aldeias na fronteira grega, levando tudo quanto encontraram.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Pelo que se deprehende das noticias vindas de Athenas e Salonica, os teuto-bulgaros continuam os seus preparativos para invadir a Grecia e atacar os alliados em Salonica.

Os alliados estão dispostos a affrontar uma batalha campal que se deve dar nos arrabaldes daquella cidade.

LONDRES, 6 (South American Press) — A legação britannica em Athenas nega que os documentos publicados pelos austriacos, como encontrados em poder do addido militar á legação da Inglaterra em Sofia e do deputado Wilson, tenham qualquer caracter official. Esses documentos não passam de simples invenções para uso da propaganda germanophila.

Écos e novidades

Está officialmente confirmada, por um telegramma do Recife, a noticia da approvação das bases ou estatutos do Partido Democrata. Essas bases ou estatutos — conforme já haviamos noticiado na entrevista ou conversa de um redactor desta folha com o Sr. Dantas Barreto — encerram uma novidade muito original na organisação do directorio do partido. O P. D. será, com effeito, chefiado por um directorio de sete membros, e presidido pelo Sr. general Dantas; todos os membros do directorio podem pensar como quizerem, ter as opiniões que bem lhes approuverem, discutir á vontade do corpo, e fazer tudo quanto lhes der na telha; mas não têm voto partidario. O unico voto deliberativo no partido é o do seu chefe, o general. Mas, ainda não é tudo; cabe exclusivamente ao general Dantas o direito de indicar todos os candidatos a cargos electivos, quer federaes, quer estaduaes. E das decisões de S. Ex. não haverá appellação, nem aggravo. O que S. Ex. quer, o partido o quer. Dir-se-á que esse interessante systema já era o adoptado pelo fallecido P. R. C., no qual tambem só o Sr. Pinheiro Machado decidia e deliberava. Mas, no P. R. C. assim se fazia, para commodidade do pessoal do directorio, que não tinha nem tempo, nem talvez capacidade, para deliberar. Os estatutos do partido eram, porém, muito claros, quando diziam que todas as resoluções partidarias deveriam ser tomadas por "maioria" de votos. Essa singularidade de um só "deliberar" estava reservada ao Partido Democrata de Pernambuco, que mostra, assim, o seu sympathico horror á mentira e á hypocrisia. Si a cousa tinha de ser assim mesmo, si o voto do general tinha de ser o unico a pesar e a prevalecer, não foi muito melhor que ficasse desde logo consignado nos estatutos esse novo e democratico systema?

* * *

Segundo se acredita em Minas, o caso do ex-collector de Barbacena promette um desenvolvimento interessante. Como se sabe, para serem agradaveis ao Sr. Bias Fortes, cunhado do ex-collector, alguns senadores, tendo á frente os Srs. F. Salles e João Luiz, conseguiram encaixar na lei da receita uma autorisação ao governo para dar quitação áquelle funccionario.

Acontece, porém, que o Sr. Wenceslão não parece disposto a usar dessa autorisação, no que, aliás, procederia com muito acerto, e daria mais uma demonstração de zelo pela moralidade administrativa.

Ora, o Sr. Bias é assim uma especie de "tutú" na politica mineira; antigamente pelo seu prestigio, e hoje pelas tradições desse prestigio, ninguem ousa enfrentar as vontades e caprichos do velho pagé, que consegue tudo quanto quer. E as manobras feitas aqui a favor do seu cunhado dizem muito claramente que o Sr. Bias quer por que quer livral-o da pécha, e, sobretudo, das penas a que estão ou devem estar sujeitos todos quantos lesam os cofres publicos.

Terá o Sr. Wenceslão tambem medo do "tutú"? Ou estará S. Ex. disposto a mostrar que esses papões ou avantesmas são quasi sempre inoffensivos para aquelles que ousam enfrental-os?

* * *

O Codigo Civil foi publicado hontem no "Diario Official" para entrar em vigor "trezentos e sessenta dias" depois da sua publicação. Ora, o seu penultimo artigo, porém, diz textualmente que elle entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1917.

Ha uma evidente contradicção nessas duas disposições; effectivamente nos annos communs uma lei publicada no dia 5 de janeiro de um anno, para entrar em vigor no "360º" dia da sua publicação, essa data cairia no dia 1º de janeiro do anno seguinte. Mas, ao que parece, a commissão de redacção do Codigo se esqueceu de que o anno corrente é bisexto, e tem, pois, um dia a mais. Assim, si o Codigo deve entrar em vigor no 360º dia da sua publicação, essa data cáe em 31 de dezembro do corrente anno, e não a 1º de janeiro de 1917, como preceitua o penultimo artigo.

Não seria conveniente desde já tratar de se conciliar essas duas datas, para evitar possiveis e futuras duvidas?

* * *

Não póde passar sem registo especial a "rentrée" politica do Sr. Uladislão Herculano de Freitas. O patusco ex-ministro da Justiça, que tantas saudades deixou nas rodas bohemias do Rio, vae ser eleito senador estadual na vaga do Sr. Julio de Mesquita. E' uma eleição muito merecida. A actual situação paulista não póde absolutamente prescindir do concurso dos homens da fibra do Sr. Herculano; ella precisa de gente disposta a tudo, de politicos "faz-tudo", capazes de dizer que o branco é preto ou vice-versa, sem que por isso acreditem ter transposto os limites da verdade.

O Sr. Herculano de Freitas é, nesse sentido, um homem precioso. Dêm-lhe um posto politico qualquer, que renda alguma cousa e exijam delle o que quizerem. Com a mesma semcerimonia com que elle serviu ao marechal e ao general Pinheiro, elle obedecerá ás ordens e determinações, sejam ellas quaes forem, dos seus novos chefes. O governo do Sr. Altino Arantes, com as disposições de que parece animado, necessita muito de homens desse estofo...

* * *

Na porta do Garnier dizia-se, á ultima hora, que o futuro livro do general Dantas não se chamará "O Estrago" "tout court", como se tem dito. Quem falou em "Estrago" apenas ouviu cantar o gallo. S. Ex. ainda hesita entre dous nomes: ou "O Estrago na zona", ou "A zona estragada". Qualquer dos dous exprimirá bem a opinião de S. Ex. sobre a situação do Brasil no quatriennio passado.

Uma interessante experiencia

Os Srs. J. Fernandes, Silva & C. fizeram hoje em seu estabelecimento, á rua S. José n. 13, a experiencia dos fogões electricos "Cocker".

O novo apparelho norte-americano occupa pequeno esforço, adaptavel junto a qualquer fio de illuminação electrica.

Um forno em fórma de tubo, onde são acondicionadas duas panellas bi-partidas, fazem, de duas a tres horas, qualquer almoço ou jantar, sem o menor cuidado do cozinheiro. Um relogio-despertador, ligado á corrente electrica em hora previamente marcada, faz funccionar o fogão até 250 gráos e descer até 220, e ao regressar, depois de duas e meia horas, o jantar ou almoço é encontrado quente e em condições de attender ao seu dono. O fogão electrico "Cocken", em duas e meia horas, fez, na experiencia de hoje, a sopa de legumes, a feijoada, o arroz e a carne assada, despendendo apenas um e meio kilowats de electricidade.

O Sr. José Fernandes Alves, socio da firma J. Fernandes, Silva & C., que serviu de cozinheiro, foi gentilissimo com os representantes da imprensa e com outros convidados.

Um diplomata chileno condecorado

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O governo do Chile condecorou o Dr. Corrêa Luna, recentemente nomeado secretario da legação chilena no Rio de Janeiro, que actualmente se encontra nesta capital, devendo seguir dentro de alguns dias para tomar posse do seu cargo.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DA GUERRA

Não mais touristes na Allemanha! As saudações ao papa. Protestos contra a intervenção da Inglaterra no commercio dos neutros

LONDRES, 6 (South American Press) — Devido á falta de generos alimenticios, o governo allemão resolveu repatriar 140.000 austriacos e 80.000 cidadãos de paizes neutros que viviam na Allemanha.

A entrada na Allemanha é dora avante prohibida aos "touristes" estrangeiros.

ROMA, 6 (Havas) — O papa Benedicto recebeu hoje em audiencia numerosos membros da aristocracia romana, que foram apresentar á sua santidade cumprimentos e votos de felicidade pela entrada do anno novo. O principe Orsini leu uma mensagem, á qual o papa respondeu salientando os serviços prestados ás victimas da guerra pela aristocracia de Roma.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"O deputado Emerson apresentou na Camara um requerimento para que o Congresso se pronuncie contra a intervenção da Inglaterra no commercio dos Estados Unidos e dos outros paizes neutros.

Segundo a proposta do Sr. Emerson, o Congresso deve dar ao presidente Wilson autorisação para que este prohiba a exportação de material bellico e de generos alimenticios para os belligerantes."

A INTERVENÇÃO DOS TURCOS

Dez mil ottomanos contra os italianos — Nos Dardanellos os turcos são victoriosos

LONDRES, 6 (A NOITE) — Por instigações do governo de Berlim foram enviados 10.000 soldados turcos para a frente do Isonzo, afim de auxiliarem os austriacos contra os italianos.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Segundo os jornaes de Berlim, cresce de dia para dia a superioridade dos turcos nos Dardanellos. A prova disso seria terem as baterias turcas obrigado a afastarem-se os transportes inglezes que tentavam approximar-se da costa.

UMA VISITA AO FRONT FRANCEZ

Os addidos militares sul-americanos tiveram magnifica impressão do exercito de França

PARIS, 6 (Havas) — Os addidos militares sul-americanos, que tomaram parte na ultima viagem dos addidos dos paizes neutros ás linhas de frente, acabam de regressar a esta capital e mostram-se encantados com o grande interesse que teve para elles a excursão.

Esses officiaes estudaram em detalhe o campo de batalha da Champagne e minuciosamente todas as installações militares, mas com especialidade os parques de automoveis e as unidades de artilharia e cavallaria. Assistiram a formações e movimentos de tropas e visitaram os acantonamentos, as galerias de communicação e as trincheiras. Os addidos declararam-se admirados do elevado espirito das tropas, do ardor patriotico dos defensores do sagrado sólo da Patria e do amor dos soldados pelos seus chefes e do carinho com que estes tratam os soldados.

Visitaram tambem as obras de defesa de Nancy, especialmente a que é conhecida pelo nome de "Grand-Couronné" e ouviram algumas conferencias sobre as operações de que resultaram a paralysação do avanço e recuo dos exercitos allemães que marchavam sobre aquella cidade.

Os addidos visitaram o general Gouraud no seu abrigo sobterraneo, no qual está installado com o necessario conforto. O general, cujo estado de saude é perfeito e cuja confiança no futuro é absoluta, conversou cordialmente com os seus convidados, os quaes trazem dessa visita as mais gratas e indeleveis recordações.

O coronel Fleury de Barros, addido á legação do Brasil, declarou o seguinte, a proposito dessa excursão, a um representante da Agencia Havas:

—Dir-se-ia que o rosto dos combatentes se transfigurou. Eu surprehendi, por vezes, nos seus olhares, qualquer cousa brilhante como a certeza adquirida de uma felicidade proxima. Ignorava a causa disso. Mas, depois de ter conversado com os soldados francezes, volta-se a Paris animado da mesma esperança que os torna tão fortes, tão tenazes e tão confiantes.

AS OPERAÇÕES NA FRANÇA

E' repellido pelos francezes um violento ataque dos allemães na Champagne

PARIS, 6 (Havas) (Official) — Os allemães, depois de violenta preparação de artilharia, atacaram durante a noite, as trincheiras francezas situadas entre a cota 1913 e a collina de Tahure.

O ataque foi, entretanto, completamente repellido.

Nos outros pontos da linha de frente não occorreu nenhum facto digno de registo.

A LUTA NA FRANÇA

Os francezes causam importantes prejuizos nos allemães na região a nordeste de Vailley e na Champagne

LONDRES, 6 (Official) (Havas) — Entre Soissons e Reims a artilharia franceza alvejou as baterias adversas, causando importantes prejuizos ás obras de defesa do inimigo na região a nordeste de Vailley.

Na Champagne os francezes bombardearam diversos pontos sensiveis da linha de frente allemã, destruindo trincheiras e provocando a explosão de varios depositos de munições.

A LUTA NOS BALKANS

LONDRES, 6 (Havas) (Via Nova York) — O "Times" publica um telegramma de Salonica informando que, segundo noticias ali recebidas, o Parlamento bulgaro approvou com enthusiasmo um credito de guerra de [illegible] milhões de dollars.

NOVA YORK, 6 (A. A.) — O ministro da Grecia em Sofia entregou ao chefe do gabinete bulgaro o texto do protesto do seu governo contra os alliados relativamente á detenção dos consules da Allemanha, Austria, Bulgaria e Turquia, que estavam em Salonica.

Por essa occasião o titular grego declarou que seu governo deseja continuar a manter as melhores relações com os governos da Allemanha e Austria.

O ESCANDALO DA PROJECTADA VENDA DE ARMAMENTOS

Mais pormenores sobre o caso internacional

UM CURIOSO PORMENOR

E' mais que certo que o Sr. Dr. Camara Canto não conhecia o Sr. Ruffier, nem tão pouco deveria saber desse seu frustrado negocio com o governo. Por que cargas d'agua se dirigiu elle, assim, com tal segurança a esse capitalista?

Por isso, apenas: a 9 de julho do anno passado o Sr. Luciano Ruffier enviara ao Sr. Wenceslão Braz, por intermedio da secretaria da presidencia da Republica, com a marca de confidencial, uma proposta para compra de armamento. Certamente, o Sr. Lafayette de Carvalho, que logo no dia 10 de julho, entregava ao Sr. Camara Canto a celebre carta, não achou, tambem, inconveniente em pôr o seu amigo ao corrente da proposta do Sr. Ruffier, que poderia até servir de base aos negocios que iriam surgir depois da sua missiva.

OS PREJUIZOS DO SR. RODRIGUES...

O Sr. Manoel Rodrigues declarou-nos que, além das £ 25.000 e outras despesas de contos de réis que tivera durante os trabalhos preliminares, o fracasso da transacção trouxe-lhe grandes prejuizos. A' exigencia do Sr. Camara Canto, o Sr. Rodrigues poz no Banco do Commercio de Petrogrado, na sua succursal de Paris, dous milhões de libras esterlinas para garantia do pagamento das carabinas. Essa avultada importancia esteve depositada durante quatro mezes, de agosto a novembro do anno passado, pagando o Sr. Rodrigues, semanalmente, £ 5.000 de juros. Além disso, disse-nos o Sr. Rodrigues ter posto navios no nosso porto durante largos mezes para o transporte das carabinas. De modo que, declarou-nos, seus prejuizos foram enormes.

UMA CARTA MUITO JUSTA E INTERESSANTE

A seguinte:

"Chamamos a attenção do seu independente jornal para o art. 4º do decreto numero 11.037, de 4 de agosto de 1914, que estabeleceu as regras geraes de neutralidade do Brasil no caso de guerra entre as potencias estrangeiras.

Diz esse artigo:

"E' absolutamente prohibida a exportação de artigos bellicos dos portos do Brasil para os de qualquer potencia belligerante, *debaixo da bandeira brasileira* ou de outra nação."

A' vista de tão clara disposição legal, é crivel que o famoso ex-secretario da presidencia da Republica firmasse, de boa fé a não menos famosa carta de gabinete, convidando um dos intermediarios no escandaloso caso da venda de carabinas a vir, em nome de uma nação neutra, realisar a transacção, garantindo-lhe a preferencia?

O Sr. presidente da Republica, que está agindo no caso com louvavel energia, precisa se acautelar contra um trabalho subterraneo para annullar a sua honesta attitude. Os defensores dos "chantagistas" internacionaes já murmuram que o celebre ex-secretario só agiu na transacção por ordens superiores.

O honrado Sr. presidente da Republica precisa resolver esse escandaloso caso das carabinas com honra para o seu governo e para a Republica."

Pagou-se hontem o premio de Natal

A NOITE foi o primeiro jornal a divulgar a felicidade que a Companhia de Loterias Nacionaes proporcionou aos Srs. Souza Teixeira & C., estabelecidos na Bahia, dando-lhes em troca de um bilhete a respeitavel somma de 1.000:000$000. Já hontem a agencia da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, no Estado da Bahia, pagou áquelles acreditados commerciantes, estabelecidos á rua Conselheiro Dantas ns. 4 e 6, na capital daquelle Estado, a quantia de quinhentos contos de réis (Rs. 500:000$), importancia relativa ao meio bilhete n. 26.987, premiado com mil contos de réis (Rs. 1.000:000$000) na loteria do Natal, extrahida no dia 24 de dezembro p. passado, devendo o outro meio bilhete ser pago na séde da Companhia aos respectivos possuidores, os referidos Srs. Souza Teixeira & C., que preferiram recebel-o no Rio de Janeiro.

E é assim que a Companhia, mais uma vez, confirma os seus creditos.

O deputado José Bonifacio e a Central do Brasil

De Mariano Procopio, Estado de Minas, nos veiu ter ás mãos a seguinte carta:

"O autor do artigo da A NOITE de hontem, esqueceu-se de mencionar entre as causas que exasperam o Dr. José Bonifacio contra o director da Central, — o insuccesso do hoteleiro de Lafayette, outr'ora com o prestigio de remover até chefes de depositos e outros funccionarios.

Esse infeliz e inconveniente discurso não causou aqui boa impressão e acredito que por ordem do presidente elle não voltou ao assumpto no dia seguinte, como promettera. E' que tambem cumpre ordens!

Oxalá que o deputado Bernardino Figueiredo, que advoga a causa de um allemão fabricante de linguiças e salames, consiga o desvio para esta fabrica, sem que a estatistica de sua producção justifique a despesa (si não fôr ella feita a expensas do allemão) com uma linha que terá necessidade de muitas desapropriações.

Já o finado Zacharias de Góes e Vasconcellos chamava naquella época "Camara de pedintes mendigos".

Não ha na historia da Central, director a quem se tenha creado mais difficuldades e que tenha conseguido melhorar sua situação (a da Central) através de tantos embaraços. O Faguet, quando escreveu o "Culto da Incompetencia", conhecia o Brasil."

Os juros de apolices ao portador

Inicia-se amanhã, na Caixa de Amortisação, o processo do pagamento de juros do emprestimo ao portador, de 1903, do 2º semestre de 1915.

Os casos escabrosos

Um momento interrompido

Ah! o dentista...

Madame, apezar da sua bella dentadura, perfeita, certa, frequenta um gabinete dentario á rua S. José.

Sempre vae em companhia de dous filhinhos, tambem sempre animados durante a viagem pelo Dr. O., engenheiro paulista, hospede do Hotel de France, que "casualmente", amigo da familia, encontrava-se com Madame...

A fatalidade persegue Madame. O Dr. O., que nunca ultrapassou os limites de um ligeiro "flirt", combinou com ella um passeio rapido.

Madame deixou os filhinhos no consultorio, pretextando a compra de uns doces.

Oh! fatalidade... A policia do 5º districto foi a uma casa que tem sob suas vistas e...

O Dr. O. pediu, rogou, supplicou, ameaçou até com altas personalidades, mas Madame teve que apparecer, envergonhada, jurando que ia suicidar-se, porque "era uma deshonra ser encontrada ali pela policia"...

FALLECIMENTO

Falleceu na cidade de Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte, onde se achava a passeio, a Exma. Sra. D. Olga da Fonseca e Silva, esposa do Sr. Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal. Mme. Fonseca e Silva era filha do fallecido general Fonseca e Silva. Sua morte causou geral consternação, pois que era bastante relacionada e estimada. E' possivel que, a pedido da sua progenitora, que reside aqui, o corpo da desventurada senhora seja transportado para esta capital.

Nomeações na Guerra

Foram nomeados o capitão Luiz José Martins Penha e Americo Corrêas, respectivamente, chefe do primeiro grupo e pratico de pharmacia da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

Este ultimo foi dispensado das funcções de instructor da Escola Pratica do Exercito.

O caso do cartaz de um cinema em Botafogo

Por lamentavel equivoco de um funccionario municipal, que nos prestou informações a respeito, dissemos hontem que o caso do cartaz, que a policia fizera retirar, se passára em um cinema da rua da Passagem, quando se trata do estabelecido á rua São Clemente.

Victima do trabalho

Afogou-se na ilha do Vianna

Trabalhava hoje na descarga de carvão do vapor "Andrada", na ilha do Vianna, o estivador Manoel Marques, quando aconteceu cair elle ao mar, afogando-se.

A policia maritima tomou conhecimento do facto, mas nenhuma providencia tomou para a retirada do cadaver porque não teve lancha para ir ao local.

Guerra aos embusteiros e exploradores!

O fakir hontem preso era ainda mais grosseiro do que os outros

José Daimo, o caricato fakir (á direita) e seu secretario Felisberto Duarte (á esquerda). Ao centro, o bastão com que o embusteiro intrujava os seus clientes

A diligencia hontem levada a effeito pelo Sr. Dr. Nascimento Silva, delegado do 6º districto, cuja acção merecia ser imitada por outras autoridades, foi já um bom fruto do inquerito realisado pela A NOITE ácerca dos typos que vivem por ahi a explorar grosseiramente a inesgotavel credulidade publica. O fakir da rua Barão de Guaratiba, que na policia disse chamar-se José Daimo, não tem siquer o merito de ser um homem intelligente, que recorra a processos novos para illudir a humanidade.

Qual será o resultado de sua prisão? A justiça encontrará porta por onde possa o intrujão reconquistar a sua liberdade? E' possivel. Mas não esmoreça o delegado que a effectuou, porque, mesmo nessa hypothese, si S. S. perseverar na guerra aos intrujões, estes é que terão de recuar, para beneficio geral, livrando-se o publico de uma exploração ignobil e do perigo de um envenenamento pelas drogas que lhe são propinadas.

As modificações da lei da receita na Alfandega

As instrucções baixadas pelo inspector

O Sr. inspector da Alfandega baixou hoje, a seguinte portaria:

"O inspector declara para os devidos effeitos que, de accordo com as disposições da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, devem ser observadas as seguintes alterações:

TARIFA

Supprimida a modificação relativa ás chapas de ferro American Ingot-iron, da lei numero 2.841, de 31 de dezembro de 1913.

As pilulas de Reuter passam a pagar a taxa de 45$, revogada neste ponto a lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914.

No art. 127 da Tarifa ao cato accrescente-se curtim, quebracho ou qualquer outro extracto vegetal secco, molle ou liquido, contendo tanino, destinado ao cortume de pelles ou couros, kilo 100 réis, razão 25 %.

Art. 1.009 — aeroplanos, hydroplanos, dirigiveis e semelhantes e seus accessorios — "ad valorem" 7 %.

O chlorureto de sodio (sal commum) grosso ou impuro passa a pagar os direitos de importação a 30 réis por kilo, razão 25 %.

Peças soltas para pianos passam a pagar assim: (machinismos para pianos) peças soltas ou avulsas 6$ — teclados simples 20$, — idem com machinismos 60$000.

Lampadas electricas incandescentes de filamento de metal ou de carvão, pagarão 2$ por kilo, peso bruto, razão 15 %.

Fio de Ferro (arame) farpado e o ovalado de 18 × 16 e 19 × 17, inclusive grampos e pregadores, moirões de ferro ou de aço para cercas, assim como os respectivos esticadores, art. 740 da Tarifa, taxa 20 réis, razão 10 %.

O imposto de importação para consumo será cobrado na razão de 40 % em ouro, e 60 % em papel, sobre quaesquer mercadorias, abolidas as distincções do art. 2º n. 3, letras A e B da lei n. 1.452, de 31 de dezembro de 1905.

IMPOSTO DE CONSUMO

Fumo:

Charutos de mais de 50$ até 100$, o milheiro, por cada charuto	$010
Idem de mais de 100$ até 200$, cada um	$020
Idem de mais de 200$ até 300$, cada um	$030
Idem de mais de 300$ até 600$, cada um	$100
Idem de mais de 600$, cada um	$150
Cigarros e cigarrilhas, cujo preço de milheiro não exceda de 4$, por carteira, maço ou caixa, etc., de 20 ou fracção	$010
Idem, cujo preço não exceda de 8$ o milheiro, por carteira, maço ou caixa, etc., de 20 ou fracção	$020
Idem, cujo preço não exceda de 14$ o milheiro, por carteira, maço ou caixa, etc., de 20 ou fracção	$030
Idem, idem de mais de 14$ até 24$ o milheiro, por carteira, maço ou caixa, etc., de 20 ou fracção	$050
Idem, idem de mais de 24$ até 34$ o milheiro, por carteira, maço ou caixa, etc., de 20 ou fracção	$100
Idem, idem de mais de 34$ o milheiro por carteira, maço ou caixa, etc., de 20 ou fracção	$150

As taxas dos charutos, cigarros e cigarrilhas estrangeiros serão cobradas de conformidade com o regimen em vigor.

Bebidas:

Capsulas de acido carbonico para preparo de aguas pelo systema "Sparklets" e outros, de capacidade de producção até meia garrafa de agua, por capsula 20 réis; idem, idem até meio litro, por capsula 30 réis; idem, idem até uma garrafa, por capsula 40 réis; idem, idem até um litro, por capsula 60 réis; nas capsulas de capacidade de producção superior a um litro, a fracção será cobrada na razão acima.

Conservas:

Fica incluido para o pagamento do imposto o chocolate commum ou de refeição, em pó ou em massa.

Bengalas:

Ficam elevadas de 50 % as respectivas taxas, ficando sujeitas a 5$ as que tiverem preço maior de 50$000.

Tecidos:

São as seguintes as modificações:

Tecidos de linho crús com qualquer outra materia, exceptuada a seda, por metro ou fracção 15 réis; idem, idem brancos e tintos, por metro ou fracção 25 réis; idem, idem bordados ou estampados, por metro ou fracção 35 réis.

Os ns. X e XI do art. 4º, paragrapho 12 do regulamento n. 11.807, de 9 de dezembro de 1915, foram substituidos pelos seguintes tecidos de borra de seda e semelhantes crús, por kilo 3$; idem, idem tintos, estampados, lavrados ou brochés, por kilo 4$500; idem de seda vegetal ou animal, por kilo 8$000.

O n. XII substitue-se pelo seguinte: brocados, lhamas, telas e outros tecidos proprios para vestes sacerdotaes, lavrados ou bordados com assento ou fundo de ouro ou prata (artigo 577 da Tarifa) por kilo 12$; idem, idem de ouro ou prata entre-fina ou falsa, por kilo 6$; idem com ramos soltos ou ligados de ouro ou prata com ou sem matizes por kilo 7$600; idem, idem de ouro ou prata entre-fina ou falsa com ou sem matizes por kilo 4$000.

No n. XV depois das palavras "do art. 4º, paragrapho 12" ajunte-se — de lã pura — e depois da palavra "300" — idem, idem de lã com qualquer outra materia exceptuada a seda; de algodão, de juta ou de materias semelhantes, simples ou mixtas, por unidade 150 réis.

No n. XVII, depois das palavras "de linho" accrescente-se simples ou compostos e depois das palavras "de seda" ajunte-se: simples ou compostos.

Nos ns. XVIII, XIX e XX, accrescente-se "tiras e entremeios bordados e rendas de procedencia estrangeira, de algodão simples ou com outras materias, por 250 grammas ou fracção, 250 réis; idem, idem de lã ou de linho, simples ou compostas, por 250 grammas ou fracção, 500 réis; idem, idem de seda, simples ou compostas, por 250 grammas ou fracção 1$500; fitas, tiras e entremeios bordados, de procedencia estrangeira, de algodão simples ou com outras materias, por 250 grammas ou fracção, 100 réis; idem, idem de lã ou de linho, simples ou com outras materias, por 250 grammas ou fracção 250 réis; idem, idem de seda simples ou com outra materia por 250 grammas ou fracção 1$000.

Nos ns. XXI a XXIV, onde está "até 0,22", diga-se "até 0,20" e onde está "de mais de 0,22", diga-se "de mais de 0,20".

Nos ns. XXI a XXV, depois das especies dos productos, accrescente-se "simples ou com outras materias".

Substitua-se o n. XXVI pelo seguinte: "Os tecidos de seda, quando misturados com outras materias, pagarão as taxas correspondentes da materia predominante, e quando se compuzerem de partes eguaes, isto é, tiverem a trama ou urdidura toda de outra materia pagarão as respectivas taxas com abatimento de 50 %.

Os volantes, lhamas, vidrilhos e outros tecidos semelhantes (art. 480 da Tarifa) pagarão por kilo 1$600 e os tecidos em peça para tapetes pagarão por metro metade das taxas dos tapetes.

Chapéos:

Ficam incluidos para a cobrança do imposto os seguintes: chapéos de pellica, camurça ou qualquer pelle, para homens e meninos, por unidade 500 réis; bonets e gorros de pellica, camurça ou outra qualquer pelle, por unidade 300 réis.

Ferragens:

Parafusos, pregos, tachas, arestas e arrebites de ferro ou de aço, simples, constantes dos arts. 749 e 751 da Tarifa, por 250 grammas ou fracção 10 réis; idem, idem com cabeças de outra qualquer materia constantes dos artigos 749 e 751 da Tarifa, por 250 grammas ou fracção 15 réis; idem, idem de cobre e suas ligas, simples, por 250 grammas ou fracção 1$ réis; idem, idem com cabeças de outra materia, por 250 grammas ou fracção 25 réis.

REDUCÇÃO DE TAXAS

Ficam concedidos aos mostruarios importados por viajantes commerciaes os favores constantes do art. 2º, paragrapho 27 das disposições preliminares da Tarifa, desde que venham acompanhados de certificado do paiz da procedencia e sejam relacionadas em nota especificada convenientemente todas as amostras contidas nos respectivos volumes deduzida de 5 % a taxa de expediente; os catalogos, prospectos, cartazes de qualquer qualidade, ficam sujeitos, no caso de trazerem estampas, á metade das taxas do art. 604, 2ª parte e respectiva nota da Tarifa desde que taes objectos não tenham outra applicação que não seja a de tornar conhecidos os productos industriaes; os objectos proprios para reclame e propaganda de taes productos como sejam canivetes, estojos para lapis, cigarreiras, etc., pagarão as respectivas taxas com o abatimento de 50 % desde que não se destinem a serem expostos á venda, o que se verificará pelos dizeres gravados nos alludidos objectos."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O indulto de um criminoso

O que consta do processo de Pedro Vieira

A commutação da pena imposta ao réo Pedro Marcellino Vieira causou alguma grita por parte da imprensa. Todavia, o que se tem dito sobre a vida do indultado fica muito aquem do que realmente tem elle feito por este mundo, aqui, em S. Paulo e na Republica Argentina. Pelo que vamos expôr, tudo de accordo com o que consta dos autos do processo a que respondeu Pedro Vieira, na 2ª Vara Criminal, fica-se a pensar que, indubitavelmente, foram illaqueados na sua boa fé o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da Justiça, que chegou a declarar, em entrevista concedida á imprensa, que o indultado não passava de um pobre comprador de roubos. Entretanto, Pedro Marcellino Vieira, nesta capital, Pedro Vieira em Montevidéo e Buenos Aires e José Gonzales no Estado de S. Paulo, que tantos são os nomes de que usava o indultado, como tudo consta dos autos, dos quaes extrahimos as seguintes notas: fazia parte de uma quadrilha de ladrões que operava ora no Brasil, ora nas republicas do Prata e, entre seus constantes companheiros de crime figuram sempre Attilio Montovani, Juan Souto, Juan Filios e Arthuro Martinez, aliás todos processados como autores e cumplices do roubo praticado na Ourivesaria Aguiar, Machado & C., á rua do Ouvidor.

Aqui no Rio Pedro Vieira já foi processado pela 1ª Vara Criminal como autor do roubo de que foi victima o capitão de mar e guerra Arthur Affonso de Barros Cobra, sendo seu companheiro neste processo o argentino Raphael Calvo.

Em Montevidéo e Buenos Aires Pedro Vieira cumpriu varias penas, sendo uma de oito annos de prisão; conseguiu elle fugir da penitenciaria e, com o nome de Pedro Victorino Martinez, surgiu em S. Paulo, onde, em 1909, foi condemnado pelo juiz criminal da 2ª Vara pelo crime de defloramento, cumprindo a pena de um anno de prisão, finda a qual veiu elle para esta capital, onde acabou por montar um gabinete dentario, mobiliando-o com luxo, como se verifica das photographias que elle proprio juntou aos autos.

E deste processo ainda consta que, certa occasião, sendo presos Juan Filios e Arthuro Martinez, ladrões como elle denunciados no roubo da joalheria Aguiar Machado, interessou-se vivamente pela soltura de ambos os accusados.

Pedro Vieira, segundo ainda prova dos autos, era encarregado por Montovani e Juan Souto, autores do roubo da joalheria, de vender as joias aos seus clientes no gabinete dentario. Ainda desmontava elle as pedras que mandava montar em outras joias, fundindo o ouro em seu proprio gabinete, para applicação em trabalhos dentarios.

Vê-se, por ahi, que não se trata de um intrujão, mero comprador de furtos.

E, demais, Pedro Vieira é consummado farçante, porquanto, na occasião em que se procedia ao summario de culpa, fingiu tres ataques epilepticos no cartorio da 2ª Vara Criminal e na propria sala do juiz. Chamada a Assistencia, ficou constatada a farça, proseguindo o summario. Era elle levado a assim proceder para retardar o summario e obter o "habeas-corpus" que já havia requerido.

Ainda no dia em que compareceu na Côrte de Appellação, depois de lhe haver sido negado o "habeas-corpus", fugiu do poder da escolta, sendo, porém, novamente preso nesse mesmo dia, á noite, debaixo do viaducto da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Na Casa de Detenção, para simular estar atacado de beri-beri, amarrou o corpo com embira ou corda, e, no dia seguinte, appareceu todo inchado.

O "truc", porém, foi descoberto pelo director da Casa de Detenção. Queria Vieira repetir o mesmo expediente que empregou no Rio da Prata para fugir da enfermaria, por occasião da pena de oito annos que cumpria por crime de roubo.

E é sabido como conseguiu elle uma absolvição no nosso fôro. Mandou sua amasia, a chorar, pedir a absolvição ao juiz, allegando que seus filhos haviam sido maltratados, arrojados á miseria e abandono, devido á prisão em que estava Vieira. Foi descoberto ser tudo falso.

Demais, si o governo persistir no indulto de Vieira, terá ainda a obrigação de extradital-o para a Argentina, de onde fugiu elle, da Detenção, onde cumpria a pena de oito annos de prisão.

E' isto, em resumo, o que consta do processo a que Vieira respondeu na 2ª Vara Criminal.

Os trabalhos da grande commissão internacional

A grande commissão internacional de tarifas, que acaba de publicar o seu primeiro trabalho, segundo estamos informados, resolveu enviar uma commissão ao Rio da Prata.

E' possivel, e póde-se dizer quasi certo, que irá outra commissão aos Estados Unidos estudar as tarifas americanas.

Esse é o pensar da maioria da commissão.

Uma multa cobiçada

O consultor juridico do ministerio da Agricultura é substituido pelo supplente de procurador da Republica

Hontem noticiámos a insistente intervenção do Dr. Raul Penido, consultor juridico do Ministerio da Agricultura, junto á Central do Brasil para arrancar a porcentagem legal que foi conferida ao agente da estação Alfredo Maia, pelo Sr. inspector da Alfandega, devido á apprehensão das 14 caixas, que tanto têm dado que falar.

O Sr. Paula e Silva foi hoje procurado pelo Dr. Pedro Jatahy, supplente do procurador da Republica, que apresentou o substabelecimento da procuração feita pelo Dr. Raul Penido.

O Sr. inspector da Alfandega mandou dar vistas dos autos ao novo advogado de Paulino Tinoco.

Tomou tambem aquella autoridade medidas de precaução, para evitar que as partes interessadas tentem arrancar a multa, por meio de certidões tiradas a "muque", o que ainda hoje pretendeu fazer um advogado no archivo da Alfandega.

E não se organisa o ministerio chileno

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Ainda não é conhecida a composição do novo ministerio, constando, porém, que farão parte delle tres alliancistas e tres colligacionistas.

Furtou um pintasilgo e dous coelhos

Vinha o João Evangelista Felippe pela rua Nossa Senhora de Copacabana, sobraçando uma gaiola. Em sentido contrario vinha um guarda civil. O João fugiu, deixando a gaiola que o guarda encontrou com um pintasilgo. Apprehendeu-a.

De repente, do bolso do largo paletot de João saltou um bicho — era um coelho. Logo após outro; era um casal.

Como nada mais saisse do bolso do homem, o guarda prendeu-o, levando-o para o 30º districto, onde o João confessou que havia roubado tudo.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até 18 horas)

E' falso que a Servia deseje a paz

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os membros do governo servio que se encontram em Messina, Italia, desmentem a noticia, de origem allemã, segundo a qual se reuniram na Italia parlamentares para negociarem a paz entre a Servia e os imperios centraes.

A concentração de prisioneiros na Italia

LONDRES, 6 (A NOITE) — O governo da Italia resolveu concentrar na região de Avezzano todos os austriacos e bulgaros aprisionados pelos servios e por estes enviados para o continente.

A responsabilidade da Italia na campanha dos Balkans

LONDRES, 6 (A NOITE) — O ministro da Fazenda da Servia, entrevistado por um jornalista italiano, declarou que, na sua opinião, a Italia nenhuma culpa tem nos erros praticados pelos alliados nos Balkans e dos quaes são principaes responsaveis os estadistas e militares inglezes.

A Grecia será obrigada a unir-se aos alliados

LONDRES, 6 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Athenas diz saber de boa fonte que o Sr. Venizelos se recusa a acceitar o governo, que o rei Constantino pensou em offerecer-lhe. O chefe liberal declarou que a Grecia não está preparada agora para auxiliar a Entente; mas, que na Primavera será obrigada, então, a unir-se aos alliados.

Os bulgaros avançam desesperadamente

LONDRES, 6 (A NOITE) — Cerca de 40.000 bulgaros avançam a oéste da Albania, encontrando-se actualmente a 28 milhas de Durazzo. Os italianos procuram conter esse avanço.

Os bulgaros tentam metter-se como cunha entre as forças servias e Scutari, deixando ao sul os italianos.

Communicado allemão

Communicado do quartel-general allemão em data de 5 do corrente:

"Em varios pontos da frente oeste houve combates de artilharia e de minas."

Os successos de 14 de novembro de 1914

O "sargento Torres" é pronunciado e preso por crime de morte e vae ser submettido a jury

Parecia que os acontecimentos da tragica e rubra noite de 14 de novembro de 1914 ficariam assim mesmo. Todos ainda se recordam do tremendo tiroteio que se travou ali, na Paschoal, á rua de São José, proximo á Avenida. Lá dentro, chefiando o bando, estava o fallecido tenente Serra Pulcherio e seu ajudante de ordens o "sargento" Torres. Cá de fóra era o povo em massa que reagia. Do tiroteio sairam feridos varios populares e cairam mortos o tenente Pulcherio e um vendedor de jornaes, João da Silva. Surgiram innumeras testemunhas que viram o "sargento" Torres alvejar o pequeno gavroche. Foi instaurado o processo. Como se sabe o "sargento" Torres viveu muito tempo foragido. Depois começou a apparecer pela cidade.

O processo ia tendo andamento. Hoje, afinal, estourou a bomba: o juiz da 6ª Vara Criminal (Tribunal do Jury) Dr. Costa Ribeiro, recebeu do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, um officio communicando que João Carlos Torres da Silva, vulgo "sargento" Torres, havia sido preso e recolhido á Detenção.

Motivou esta prisão o facto de haver aquelle juiz pronunciado o accusado como autor da morte do pequeno gavroche e dos ferimentos feitos a tiro em Jorge da Silva, Fernando Pereira Cardoso, Luiz Brunch e Oswaldo Valenço.

Desf'arte, o "sargento" Torres será submettido a jury dentro em breve.

Está suspenso o alistamento na Brigada Policial

Communica-nos o major Aristides de Menezes, secretario da Brigada:

"Sr. redactor. — De ordem do Exmo. Sr. general commandante da Brigada, venho declarar-vos, para conhecimento dos interessados, que, em virtude da lei de orçamento do corrente anno, acham-se suspensos, até segunda ordem, os alistamentos na Brigada Policial."

Menor assassino, em S. Paulo

S. PAULO, 6 (A. A.) — Noticias vindas de Ubatuba dizem que, no bairro de Toninhas, naquelle municipio, Benedicto Hermenegildo, menor, filho de Hermenegildo dos Santos, assassinou a facadas, por questões futeis, a Benedicto Canuto, de 40 annos de edade, residente naquella localidade.

O criminoso foi preso e entregue á justiça publica.

O movimento do café, em Santos, no 1º semestre de 1915

S. PAULO, 6 (A. A.) — No resumo da estatistica da Associação Commercial de Santos, o movimento de café naquella praça, durante o primeiro semestre da safra de 1915 para 1916 foi: passagens, 8.728.715 saccas; entradas, 8.709.595 ditas; despachos, 7.600.556 ditas; embarques, 6.972.205 ditas; exportação geral, 6.990.387 ditas; vendas declaradas, 4.660.000 ditas, e existencia de fim de anno, 2.238.415 ditas. As cotações do disponivel, typo 6, se mantiveram entre extremos 4$100 e 4$700; exportação exterior, 6.984.837 saccas; para os differentes Estados, 5.550 ditas.

Vê-se do exposto que as passagens e as entradas conservaram quasi que uma perfeita egualdade, com differença, apenas, de 2.468 saccas e mais de passagens. Vê-se mais que a média das entradas na praça foi de 33.262 saccas. A entrada moderada, como foi, muito contribuiu para a não precipitação dos negocios. Finalmente, a média mensal de exportação attingiu a 1.010.925 saccas, não havendo, portanto, razão para queixas. Os preços do café em geral tambem se mantiveram razoaveis, embora a escala de extremos do disponivel accuse uma differença de 1$400 por 10 kilos.

Finalmente, a Recebedoria de Rendas do Estado arrecadou nesse primeiro semestre da safra 26.646:730$, papel, ou 36.828.611,82 francos, ouro. No anno civil de janeiro a dezembro 60.999.181 francos, ou 44.134:684$, papel.

O movimento do porto de Santos, apezar da depressão soffrida pela importação, foi regular.

A missão Alipio Gama no Contestado

Procura-se evitar o conhecimento de factos graves

E' capturado o pae de um bandido

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — Telegrapham de Palmas dizendo que chegou ali o coronel Alipio Gama.

Elementos politicos sympathicos ao Paraná têm procurado isolal-o, com o fim de evitar que o mesmo tome conhecimento dos factos graves que ali se têm desenrolado contra os partidarios da execução da sentença do Supremo Tribunal Federal.

Procurado pelo commerciante Paulo Daum, que fôra obrigado a foragir-se por aquelle motivo, declarou não poder garantil-o, mas que ficasse certo de que, pelo menos durante sua permanencia em Palmas, nada lhe succederia.

O prefeito de Palmas ordenou aos destacamentos que se encontram no interior do municipio que não permittissem na vinda á cidade de grupos que tenham por fim procurar entender-se com o coronel Alipio Gama.

Essa mesma autoridade offereceu um almoço ao coronel Gama, o qual esteve concorrido.

Nesta capital tem-se grande confiança na integridade do emissario do governo federal, que, por certo, não se deixará illudir.

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — O jornal "O Estado", em sua edição de hoje, diz que as operações contra os fanaticos estão sendo ultimadas com grande exito.

Até o dia 4 tinham-se apresentado na séde do municipio de Curitybanos 1.310 fanaticos; na séde do municipio de Canoinhas, 85; em Campos Novos, 35, perfazendo um total de 3.193 bandoleiros.

E' CAPTURADO O PAE DO BANDIDO ADEODATO

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — O capitão Vieira Rosa capturou com suas forças o pae do bandido Adeodato, tão perigoso quanto o filho.

Perto do antigo reducto de Santa Maria as forças legaes tirotearam um grupo de tres bandidos, que foram mortos.

Em Canoinhas foram recolhidos á cadeia os chefes fanaticos Conrado, Grole, Monge Vianna e um italiano que se dizia o Divino Espirito Santo. Esses individuos praticaram muitos e horrorosos crimes. Em seu poder foram encontradas innumeras cruzes e orações.

Foram presos, tambem, o polaco João Bucci, autor de diversas mortes, e o bandido José Varella.

O governo do Estado tem expedido ordens no sentido de serem os bandidos presos e reconhecidos como da categoria de criminosos profissionaes afim de serem afastados do sertão, para não contaminar os elementos ainda sãos.

O 25º anniversario da primeira missa de monsenhor Alberti

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Tem sido alvo de muitos cumprimentos o bispo auxiliar de La Plata, monsenhor Alberti, que festeja hoje o 25º anniversario de sua primeira missa.

A politica do Districto

O Sr. Alcindo já não é membro da commissão executiva do P. R. C.

O Sr. senador Sá Freire recebeu, á tarde, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. senador Sá Freire, dignissimo presidente da commissão executiva do Partido Republicano — Communico a V. Ex., para os devidos effeitos, que nesta data resigno o cargo de membro da commissão executiva do Partido Republicano do Districto Federal, do qual V. Ex. é digno presidente.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos da minha mais alta consideração.

Alto de Therezopolis, 5 de janeiro de 1916. — *Alcindo Guanabara.*"

Diversos amigos e correligionarios do deputado Irineu Machado reuniram-se para tratar da propaganda de sua candidatura senatorial. A reunião, que se realisou ás 15 horas de hoje, no predio n. 97 da rua Sete de Setembro, foi presidida pelo Dr. Oswaldo Nobrega de Vasconcellos e secretariada pelo Dr. Marcos Pinheiro. Ficou incumbida uma commissão com plenos poderes para, em nome dos signatarios da acta da reunião, promover todos os meios para o triumpho da candidatura senatorial do Sr. Irineu Machado. A commissão é composta dos Srs. E. Bagdocymo, O. Maria Teixeira, Marcos Pinheiro e Adriano Pereira.

Os successos de Cacimbinhas

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Chegaram ao municipio de Pinheiro Machado o chefe de policia da capital e o Sr. Ney da Lima Costa.

O caso da rua do Rezende n. 79

Com relação ao "caso" da casa n. 79 da rua do Rezende, a que nos referimos em outro local, ficou resolvido, á tarde, na Prefeitura, conceder-se permissão aos moradores para que fossem retirados os moveis, dando-se-lhes para isso o praso de cinco dias.

A acquisição de uma xarqueada no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Em Livramento o capitalista João da Cunha Paiva effectuou a compra da xarqueada de Bella Vista, por 200 contos de réis.

NO GUANABARA

Conferenciaram esta tarde com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, os senadores Bernardo Monteiro, João Luiz Alves e Azeredo, bem como o Sr. chefe de policia, e os deputados Francisco Paolielio, Joaquim de Salles, João Mangabeira e Felix Pacheco.

Um engenho de arroz incendiado

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Um violento incendio destruiu hontem, em S. Jeronymo, um engenho de arroz e de beneficiar café, de propriedade da firma Marcolino Saraiva & C.

O engenho foi totalmente destruido, sendo os prejuizos calculados em 21 contos de réis.

Uma nova lei que não agrada aos professores primarios

Amanhã, numa reunião, será discutido um protesto

Reunem-se amanhã, ás 15 horas, na séde da Associação de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil, os professores municipaes, afim de assentarem as bases de um protesto contra o projecto de lei hontem sanccionado pelo Sr. prefeito, o qual estabelece medidas sobre o provimento das escolas para o sexo masculino e dá outras providencias.

Esse projecto, "nessas outras providencias", faz sensiveis alterações no regulamento em vigor, originando-se dahi as reclamações do professorado.

A' tarde estivemos na séde do Centro de Professores Primarios, onde conversámos com alguns directores presentes e que, no momento, analysavam o projecto.

— Não podem merecer o nosso apoio, disseram-nos, algumas das medidas aqui estabelecidas. Por exemplo: o artigo 4º determina que o expediente para as escolas será fornecido directamente pela Prefeitura e nos seus paragraphos estabelece as condições desse fornecimento. Convém dizer antes de tudo que encaramos essa questão pelos lados moral e material. Ha real desconfiança nessa medida, visto como até aqui o professorado fazia directamente a acquisição do expediente escolar. Com a adopção de semelhante medida, a verba respectiva que, é sabido, se esgota logo no começo do anno lectivo. E nós, do nosso bolso, adquirimos o material necessario, recebendo, mais tarde, a importancia desse gasto. Ainda agora, quasi todos os professores têm a receber da Prefeitura importancias gastas assim, desde agosto do anno findo. Depois avultam de importancia as inconveniencias dessa maneira de adquirir-se material escolar. Ha difficuldades de prompto "visto" do respectivo inspector, para os pedidos que ainda têm de ser autorisados pelo director geral de Instrucção e entregues ao almoxarifado, a quem cabe os attender. Os inspectores, geralmente, residem fóra do seu districto, o que faz com que o professor abandone a escola para procural-o... E tambem é preciso dizer, as autorisações do director não serão assim facilmente obtidas. Disso resultará, necessariamente, a falta de material nas escolas.

Quanto á duração do anno lectivo, de que nos fala, entendemos que deve ser mantida a actual, isto é, de 1º de março a 30 de novembro, porque o mez de dezembro é dedicado inteiramente aos exames e exposições. Si as férias começarem em 15 de dezembro, como está no projecto, ellas ,de facto, só começarão a vigorar para nós de 15 de janeiro em deante. E, assim, nós só descançaremos um mez. Accresce ainda que as escolas passarão a funccionar na época mais quente do anno. O Sr. Getulio dos Santos, autor do projecto, parece ignorar quando mais intensa é a canicula em nosso paiz...

Mas temos ainda a objectar contra esse novo regulamento, na parte em que se supprime o curso elementar em algumas das nossas escolas para conserval-o em outras. Allega-se que, em certas escolas, o elementar é frequentado apenas por tres, quatro ou cinco alumnos, não sendo isso serviço para um professor cathedratico, que, é preciso dizer, além desse encargo tem o do expediente escolar. Com a adopção de semelhante medida, certas escolas ficam reduzidas á categoria das antigas escolas elementares, para cujo provimento de professores não se exigia o curso da Escola Normal.

São essas, em resumo, as informações que podemos prestar nesse momento.

Um doutorando de medicina seduz uma senhorita

O facto está no conhecimento da policia, esperando a delegacia do 5º districto a apresentação do casal para agir como de direito.

Exercendo o cargo de interno do Hospital da Brigada Policial, o doutorando Francisco Furtado, em suas folgas, era "habitué" da casa de Mme. Lalet, no largo da Carioca.

Ahi conheceu uma interessante joven, que trabalhava n a casa, filha de Mme. Lalet, com quem estabeleceu um "flirt".

Residindo Madame á rua Santa Luzia, o doutorando Furtado começou a frequentar a casa, estreitando as suas relações, terminando por seduzir a senhorita, com ella fugindo para o interior.

Usando de "trucs", o doutorando passa para aqui telegrammas de pontos diversos das localidades em que se acha a fugitiva.

Madame communicou o facto á policia.

O doutorando Furtado, ao que nos consta, é casado com a filha de um diplomata, de quem está separado, dizendo-se, porém, divorciado.

Deixou uma indicação

Estava o Sr. Francisco Puga em sua casa, com toda sua familia, á rua Candelaria n. 59, quando, sem saber como, foi roubado em algumas joias e dinheiro. Procurando o que lhe faltava, no seu quarto, o Sr. Puga encontrou um requerimento que devia ser entregue ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, pedindo licença para entrar na rua S. Jorge, afim de levar comida á sua filha. O requerimento não estava assignado.

E' possivel que a policia decifre esse enigma.

O novo director do Gabinete Medico Legal da Policia

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o medico legista Dr. Luiz Antonio Moretsohn Barbosa para o logar de director do Gabinete Medico Legal da Policia do Districto Federal.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Sr. Benjamin de Andrade Figueira para exercer, interinamente, o logar de escrivão da 4ª Pretoria Civel, durante o impedimento do effectivo, Dr. Solfieri de Albuquerque, que se acha em goso de licença.

Para a mesma Pretoria foi nomeado escrevente juramentado o Sr. Almerio Pinto.

As sete quedas de hoje

No Posto Central de Assistencia Publica foram hoje soccorridos entre as 12 e 17 horas sete pessoas, victimas de quedas, umas de bondes, outras na via publica e outras ainda nas residencias.

O primeiro a ser soccorrido foi Antonio Alves, morador á rua Conde de Bomfim n. 4, que se feriu na cabeça, na sua propria residencia; Antonio da Silva, chacareiro, morador á rua Barão de Mesquita n. 453, ferido na perna esquerda, quando passava pela rua Conde de Bomfim; Alvaro Machado, morador á rua Vinte Quatro de Maio n. 25, que caiu em sua residencia, contundindo as pernas; Edgard Alfim Pereira, morador á rua Guilhermina numero 58, ferido na cabeça por ter caido de um bonde na rua Visconde de Santa Isabel; João de Oliveira, residente á rua S. Christovão numero 14, que caiu da boléa de uma carroça, ferindo-se nas costas; Ignachio Nery, estudante, morador á rua José Hygino n. 332, que se feriu em um braço por ter caido de um bonde; José de Almeida, morador á rua José do Patrocinio n. 57, por ter caido de um bonde.

A "INDUSTRIA" DO CONTRABANDO

Pneumaticos... por cabotagem

Confirma-se a denuncia da A NOITE

Ha dias denunciámos um grande contrabando de pneumaticos de borracha desembarcados na praia da Saudade.

O Sr. inspector da Alfandega promptamente mandou que o Sr. guarda-mór Bayma Belchior, que bateu até hoje o "record" das apprehensões de contrabando, fizesse as syndicancias sobre o caso.

Hoje, com estupefacção geral e do proprio inspector Paula e Silva, o Sr. guarda-mór informou que em varios pontos do Rio de Janeiro têm desembarcado *por cabotagem* (o grypho é nosso) os seguintes volumes contendo pneumaticos e capas para automoveis, vindos do porto de Santos:

Pelos vapores da Companhia Commercio e Navegação de 2 de junho a 27 de dezembro de 1915, 649 volumes; pelos vapores da Companhia Lage & Irmão, em egual periodo, 829 volumes; e pelos vapores do Lloyd, 134.

Estes volumes representam algumas centenas de contos de réis.

Ao ler esta exposição o Sr. Paula e Silva, num assomo de indignação, bradou: — Isto é um escandalo sem limites! Que poderei eu fazer, si isto vem legalisado por outras alfandegas que são autonomas ?! — disse S. S. ironicamente.

O que não é crivel é que o contrabando de cabotagem continue a desfalcar as rendas de nosso esgotado Thesouro. O Sr. ministro da Fazenda que crie commissões de "sapos" para vigiar os empregados deshonestos.

O guarda Albano Pinto informou ao Sr. guarda-mór que desembaraçou no dia 30 de dezembro 200 toneladas de arame vindas pelo vapor "Taquary", de Manáos, e que desembarcaram na praia da Saudade...

Pró-flagellados -- A subscripção do "Estado de S. Paulo"

S. PAULO, 6 (A. A.) — A lista que o "Estado de S. Paulo" abriu em suas columnas em favor das victimas flagelladas pela secca do nordéste brasileiro attinge até hoje á somma de 295:643$880.

Os sem paletot e sem calçado ás voltas com a Municipalidade

UM PROTESTO DOS PADEIROS

Volta o Conselho Municipal a tentar a execução das disposições de lei tornando obrigatorio o uso, pelos carregadores e conductores de vehiculos, de paletot e calçado.

Sempre que se cogita de tornar effectiva essa exigencia, os que por ella são atingidos se insurgem, baseados em allegações muito razoaveis.

No orçamento agora em vigor encontram-se as seguintes disposições:

Art. 137. Aos conductores de qualquer vehiculo encontrados, na zona urbana, sem paletot ou blusa ou sem calçado, será cassada a respectiva licença.

Art. 146. Aos mercadores ambulantes, ganhadores ou carregadores, encontrados sem paletot ou blusa e descalços, será cassada a respectiva licença.

Paragrapho unico. Esta disposição é tambem applicavel aos carregadores de cestos de pão, e aos entregadores de leite, que serão multados em 20$ quando encontrados sem paletot e sem calçado.

Publicada a lei, a Inspectoria de Lacticinios baixou uma circular chamando a attenção dos entregadores de leite para essa exigencia, declarando-se disposta a punir os que a desobedecerem. E os protestos começaram...

O QUE NOS DISSE O DR. PAULINO WERNECK

— Nós estamos cumprindo a lei, respondeu S. S. á nossa interpellação. A circular expedida visa antes aconselhar os carregadores ao cumprimento desse dispositivo, do que mesmo no desejo de punil-os. E é isso que esperamos conseguir.

OS PADEIROS VÃO PROTESTAR

A exigencia attinge, como se vê acima, aos padeiros. A Associação dos Estabelecimentos em Padarias convocou para depois de amanhã uma reunião da classe para discutir esse caso.

— Não é possivel admittir a execução de semelhante lei neste momento, disse-nos um dos directores. A nossa situação de modo algum comporta essa nova tributação, porque a verdade é que, visando os empregados, ella vem pesar sobre os patrões. E nós, positivamente, não aguentamos...

O expediente na Agricultura

O expediente no Ministerio da Agricultura foi encerrado hoje ás 15 horas, uma hora antes da legal, conforme determinação do titular daquella pasta, em commemoração á Epiphania do Senhor.

O assassinato em Copacabana

Um dos cumplices é processado por... vadiagem

Os casos de "habeas-corpus" estão dando causa a incidentes deveras interessantes. Como si não bastasse o referente a José dos Santos, que publicámos em outro local, ha o relativo a Jovito Fernandes Nascimento e Benedicto Machado, em favor dos quaes foi impetrada ordem de "habeas-corpus", ao juiz da 4ª Vara Criminal, sob a allegação de que, estando ameaçados de prisão pela policia do 30º districto, como cumplices do assassinato havido em Copacabana, á rua Guimarães Caipora, em 31 de dezembro passado, não ficára provado o facto. O juiz mandou pedir informações áquelle districto e o delegado, informando, respondeu que o primeiro paciente estava preso, tendo sido contra elle lavrado auto de prisão em flagrante... por vadiagem.

Quanto ao segundo, ainda se conservava elle foragido.

De maneira que o homem foi cumplice de um crime de morte. Houve testemunhas. Quando a policia consegue detel-o... lavra o flagrante por vadiagem.

O juiz, Dr. Sampaio Vianna, denegou a ordem impetrada.

A posse do Dr. Chateaubriand

RECIFE, 6 (A. A.) — Perante a Congregação da Faculdade de Direito e grande numero de pessoas gradas, admiradores seus, estudantes e jornalistas, tomou posse do cargo de lente substituto da mesma Academia o Dr. Assis Chateaubriand.

Por esse motivo, o Dr. Chateaubriand foi muito felicitado.

Nem o delegado nem o juiz sabem a quantas andam

Ambos ignoravam a existencia de um processo em seus cartorios

Ao juiz da 4ª Vara Criminal, Dr. Sampaio Vianna, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de José dos Santos.

José dos Santos, dizia a petição, estava preso desde o dia 7 de dezembro do anno passado, na Casa de Detenção, enviado pelo delegado do 15º districto, sem nota de culpa, e á disposição do juiz da 5ª Pretoria Criminal. O juiz mandou expedir officio ao juiz da 5ª Pretoria Criminal, pedindo informações.

O juiz desta Pretoria respondeu informando que, "no cartorio, não havia nenhum processo relativo a individuo com o nome de José dos Santos". A' vista disto, o Dr. Sampaio Vianna converteu o julgamento em diligencia. E, de conformidade com isto, officiou ao director da Casa de Detenção, pedindo informações sobre o paciente. O director deste estabelecimento respondeu que o paciente José dos Santos se achava de facto recolhido áquelle presidio "ás ordens do juiz da 5ª Pretoria Criminal", tendo sido o inquerito feito no 15º districto policial. "O paciente dera entrada na Detenção no dia 9 de dezembro do anno passado."

Estava, pois, a complicar-se a situação. O juiz da Pretoria informou que por ali não havia nenhum processo referente a José dos Santos. O director da Detenção affirma que este estava recolhido no estabelecimento ás ordens do juiz da Pretoria!

Manda novamente, então, o Dr. Sampaio Vianna pedir informações ao juiz da Pretoria e ao delegado do 15º districto.

E, com surpresa geral, o delegado envia ao juiz da Vara um officio declarando que "nada constava na delegacia contra o impetrante, que é pessoa desconhecida no cartorio!"

E, parallelamente, recebia a Vara outro officio do juiz da Pretoria dizendo que "em additamento" do anterior, "cumpria informar que na Pretoria havia um processo referente a um individuo com o nome de José dos Santos, o qual já fôra denunciado pelo promotor no dia 29 de dezembro, estando a formação da culpa marcada para o dia 7 deste mez, sendo que, si ainda não fôra iniciada, foi porque tem sido grande o accumulo de serviço." E informa, ainda, que o processo fôra enviado á Pretoria pelo delegado do 15º districto policial"!

O cumulo da balburdia, da anarchia do que vae pelos cartorios das delegacias e das pretorias!

A' vista desta informação o juiz da Vara, Dr. Sampaio Vianna, denegou a ordem impetrada, visto como estava justificada, com o accumulo de serviço, a demora da formação da culpa.

E não era o caso de a Côrte de Appellação tomar conhecimento do occorrido para, confirmando a decisão do Dr. Sampaio Vianna, indagar da razão desta balburdia no fôro e officiar ao chefe de policia para que este tivesse egual procedimento quanto ao delegado?

Habeas-corpus denegado

Pelo juiz da 4ª Vara Criminal, Dr. Sampaio Vianna, foi denegada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Manoel Teixeira e Augusto da Silva, presos na Detenção á disposição do juiz da 5ª Pretoria Criminal, desde o dia 29 de novembro, sem nota de culpa. O juiz da Pretoria informou ao da Vara que o processo está em andamento, razão pela qual foi denegado o pedido.

COMMUNICADOS

Edmundo Ribeiro

Edmundo Ribeiro, Sigismundo, Agenor e Alvaro Ribeiro, convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pela alma de seu saudoso filho e irmão.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam que deixou de ser seu empregado desde o dia 31 de dezembro do anno proximo passado, o Sr. Waldomiro Da Silveira.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1915.

Basilio Rebello & C.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje:

Numero	Premio
22603	15:000$000
58069	2:000$000
25883	1:500$000
27166	1:000$000
44535	1:000$000
55586	500$000
95336	500$000
24545	500$000
26796	500$000

Premios de 200$000

90448	91325	62461	35379	22304
91015	90459	56094	36093	74001

Premios de 100$000

33348	62031	33338	45449	85967
63674	18879	22837	6906	8078
42962	34284	6187	43935	34088
58866	84859	34169	58667	72431
2188	93241	57845	94072	74040
50808	75474	8580	3141	66517
88356	16077	79688	82963	25694
16295	45778		24943	4567

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	603	Avestruz
Moderno	390	Urso
Rio	533	Cobra
Salteado		Burro

Para amanhã:

569 690 127

Liga Brasileira contra a Tuberculose Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.
Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.
Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.190.

Manoel Ribas Filho

TRIGESIMO DIA

Manoel Ribas, Cecilia da Gloria Ribas Villas Bôas, seu esposo e filhos; Arminda da Gloria Ribas Carneiro, seu esposo e filha, Elisa da Gloria Ribas de Souza e seu esposo, netos e afilhados, participam que a missa de 30º dia será resada em intenção á alma de seu sempre querido e idolatrado filho, irmão, cunhado, tio e padrinho MANOEL, amanhã, 7 do corrente, ás horas, na egreja da Immaculada Conceição, erecta á rua General Camara, pelo que antecipadamente, por este acto de religião, hypothecam a sua gratidão.

Tenente-coronel João Fonseca Ribeiro Bastos

(COMMANDANTE DO 10º BATALHÃO)

A officialidade do 10º batalhão de infantaria da Guarda Nacional convida os parentes, amigos e collegas do finado tenente-coronel JOÃO FONSECA RIBEIRO BASTOS para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso do seu sempre lembrado commandante e amigo mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, no dia 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, e por este acto de religião antecipam os seus agradecimentos.

D. Emilia Soares

Manoel Soares, Waldemar Soares, Alexandrina Soares, Anna Guilhermina, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que pelo descanso eterno da alma de sua saudosa esposa, mãe e filha EMILIA SOARES, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, na egreja de São José, ás 9 horas da manhã. Confessando-se desde já sinceramente agradecidos por este acto de religião.

Manoel Ferreira

Maria dos Prazeres Ferreira, seus filhos e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo e pae MANOEL FERREIRA, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam sinceramente gratos.

Orlando de Medina Coeli Ribeiro

Sua mãe, viuva, avó, irmãos, cunhados, madrinha, tias, primas e demais parentes, eternamente agradecidos a todas as pessoas que tiveram a caridade de os acompanhar no golpe profundo que soffreram, de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Segundo-tenente reformado Genaro Coelho

Segundo tenente Edgard Coelho, Adosinda Coelho, Judith Coelho e Waldomira Coelho convidam aos parentes, ás pessoas de sua amisade e as do seu irmão GENARO COELHO para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição, em S. Januario.

Manoel José de Souza Vianna

(CURATO DE SANTA CRUZ)

O testamenteiro do finado MANOEL JOSE' DE SOUZA VIANNA, na ausencia de Manoel de Souza Sobrinho, que se acha occulto em logar ignorado, convida as pessoas amigas do finado para a missa do 30º dia que será resada na egreja matriz de Santa Cruz, no dia 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, agradecendo o comparecimento.

No caes do porto incendeia-se um vagão cheio de fardos de algodão

Em um vagão carregado de algodão, que estava hoje, nas proximidades do armazem n. 12, do cáes do porto, manifestou-se um principio de incendio.
Fagulhas de carvão incendiado, atiradas pela chaminé de uma das machinas que fazem o serviço de transporte do cáes, deram origem ao caso.
O Corpo de Bombeiros, que foi chamado ao local, promptamente acudindo, evitou que toda carga fosse devorada pelas chammas.
A parte do algodão que não foi incendiado ficou, porém, inutilisada pela agua.
A policia soube do facto, apurando a casualidade do principio de incendio.

Uma inundação

Varias ruas da Aldeia Campista ficaram intransitaveis

Pouco depois das 11 horas de hoje, uma pessoa residente nas proximidades da Aldeia Campista nos telephonou, communicando-nos estarem varias ruas daquelle populoso bairro inundadas.
—Ha tanta agua aqui, disseram-nos, que, um barco póde navegar a vela. Os moradores não podem siquer sair de casa.
Effectivamente, uma grande parte da Aldeia Campista estava intransitavel, tal a enorme quantidade de agua que transformou as ruas em verdadeiros corregos.
Ao meio-dia mais ou menos, uma turma de trabalhadores das Obras Publicas lá compareceu e procurou verificar o que havia occorrido.
Não foi difficil tarefa, pois na esquina das ruas Maxwell com a de Gonzaga Bastos, uma enorme quantidade de agua erguia-se como em um poderoso repuxo.
Era justamente ali que havia rebentado um cano, uma linha principal e por isso a inundação foi enorme.
Felizmente, em meia hora os trabalhadores evitaram que a agua continuasse a correr.
As ruas que mais soffreram foram as de Maxwell, Gonzaga Bastos, Rufino de Almeida, uma parte da dos Artistas, emfim, todas as ruas da circumvisinhança do local onde o cano rebentou.

Um nosso vice-consul de viagem para o Rio

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — A bordo do paquete "Hollandia" segue amanhã para o Rio de Janeiro o Sr. Mario de Azevedo, vice-consul do Brasil nesta capital.

Fluminense Foot-Ball Club

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 10 do corrente, para leitura do relatorio da Directoria, prestação de contas e eleição da nova Directoria. — *Mario Pollo*, 1º secretario.

O banquete politico de hontem em S. Paulo

S. PAULO, 6 (A. A.) — O banquete offerecido aos Drs. Altino Arantes e Antonio Candido Rodrigues, pelo Partido Republicano Paulista, e que se realisou hontem no bar do Theatro Municipal, terminou á meia-noite.
Tomaram parte nelle os secretarios do governo e quasi todos os senadores e deputados filiados ao partido, Dr. Rodolpho de Miranda, Dr. Bento Bicudo, Dr. Herculano de Freitas, general Carlos de Campos, commandante geral da Força Publica, commandantes de corpos, inspector da região militar, director dos Correios, ministros do Tribunal de Justiça, prefeito municipal e outras personalidades de alta collocação.
O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Albuquerque Lins, ao presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz.

Com as Obras Publicas

Os moradores da rua dos Araujos queixam-se, e com razão, da má distribuição da agua, feita a essa rua, porquanto o precioso liquido durante a noite não apparece para abastecer as respectivas caixas. O resultado dessa negligencia é que os moradores dessa rua ficam privados do asseio indispensavel do corpo e da hygiene das suas residencias.
Para que cesse a irregularidade de que nos fazemos éco, solicitamos providencias a quem competir.

NOTICIAS LIGEIRAS

ENTRE MENORES — Antonio Henrique, de 15 annos e Antonio Ramos, de 13, ambos residentes á rua Nery Pinheiro n. 83, quando hoje trabalhavam no interior de uma officina á rua da Constituição n. 44, tiveram uma ligeira questão, de que resultou Henrique vibrar em Ramos uma forte martellada na cabeça, quebrando-a.
A policia do 4º districto registou o facto, emquanto a victima foi removida pela Assistencia.

Duas flautas que desapparecem sem variar

Desappareceu a primeira flauta e depois a segunda.
A policia recebeu a primeira queixa, registando-a, como tambem registou a segunda.
Como da primeira vez, a segunda flauta desappareceu sem deixar o menor vestigio de sua passagem.
Ambas são dous custosos instrumentos de prata, cujo valor é estimado em mais de setecentos mil réis.
Os empregados dos lesados, que são os Srs. F. P. Andrade & C., estabelecidos á rua Uruguayana n. 187, com a casa denominada "O cavaquinho de Ouro", são de inteira confiança e o logar onde as flautas estavam guardadas, não era facil de ser alcançado por qualquer estranho. Logo, só por muita sorte das victimas é que talvez a primeira, como a segunda flauta venham a apparecer.

Os premios do Instituto de Musica

A mesa julgadora dos actuaes concursos do Instituto Nacional de Musica, no salão do "Jornal", concedeu, por unanimidade de votos, o primeiro premio de canto (medalha de ouro) á senhorita Dolores Belchior, nas provas a que esta se submetteu a 3 do corrente, e cujas difficuldades venceu brilhantemente e sob applausos de toda a selecta assistencia. Mlle. Dolores Belchior é possuidora de reaes e raras qualidades de uma artista - cantora: um mezzo-soprano dramatico a que, si alguma cousa falta, é a "consciencia de interpretação", o que só os annos trazem á artista, a despeito mesmo da marca de genio que esta acaso possua. Mlle. Dolores Belchior iniciou o seu curso no Instituto Nacional de Musica em abril de 1914, obtendo distincção no exame final a que se submetteu em novembro ultimo. Foi seu unico professor, naquelle estabelecimento de ensino, o barytono José De Larrigue de Faro.

Mlle. Dolores Belchior

No concurso de clarinetta, realisado no mesmo dia, obteve tambem o primeiro premio (medalha de ouro) o alumno José Rosa Ribeirão.

LEGISLAÇÃO POSTAL

Do Sr. Alfredo de Souza Barros, segundo official da Directoria Geral dos Correios, e actualmente em commissão especial na Administração dos Correios de São Paulo, recebemos um exemplar da importante obra que acaba de publicar sob o titulo de "Legislação Postal", condensando em um só volume, em rigorosa ordem alphabetica, não só todo o Regulamento dos Correios, como tambem as materias constantes da vasta collecção do Boletim Postal, ainda em vigor, ordens de Fazenda, avisos do ministro da Viação, accordãos do Supremo Tribunal, etc., de modo a tornar facil o conhecimento de todos os dispositivos, bem como da tarifa postal, completa, que constitue a parte final da citada obra, em tabellas simples e bem organisadas.
O trabalho do operoso funccionario, que outros bons serviços já tem prestado á Repartição dos Correios, será de grande e incontestavel utilidade para todos os empregados postaes, poupando-lhes buscas penosas em diversas publicações esparsas.
Na introducção á referida obra o autor, apreciando os serviços a cargo dos nossos Correios, apresenta bases solidas para uma reorganisação, de fórma a tornal-os mais expeditos e inteiramente de accordo com as necessidades do paiz.

A renuncia de um ministro peruano

LIMA, 6 (A. A.) — O Dr. Wenceslão Varela, ministro da Justiça, em carta que dirigiu ao presidente da Republica, apresentou a sua renuncia áquella pasta.

Ha quatro mezes a Prefeitura não paga alugueis

"Sr. redactor da A NOITE — Mais uma vez, os proprietarios de casas occupadas por escolas e agencias da Prefeitura rogam que, por intermedio de vosso conceituado jornal, chameis a attenção do Sr. prefeito para o atraso em que se acham taes pagamentos. Desde setembro, isto é, ha quatro mezes, que os mesmos não recebem um vintem, o que põe alguns, que só têm como renda o referido aluguel, em situação embaraçosa para solver seus compromissos, mesmo para com a Prefeitura, em relação ao pagamento das decimas.
Certo de que serão attendidos, antecipam seus agradecimentos. — Diversos proprietarios."

Para a Colonia

Seguiram hoje, ás 6 horas, para a Colonia Correccional, 530 presos.
Assistiram ao embarque o delegado auxiliar de dia e o Sr. inspector da policia maritima.

Um absurdo do novo regimento de custas

Um augmento que não tem razão de ser

AINDA É POSSIVEL UMA EMENDA?

De um leitor recebemos a seguinte carta, que submettemos á attenção do Sr. ministro da Justiça:
"Sr. redactor. Acompanhando os louvores com que a imprensa em geral e o vosso jornal, especialmente, receberam o acto do Sr. ministro da Justiça, venho vos apontar uma lacuna que só por um lapso poderia ter passado á justiça de S. Ex., e que ainda é tempo de remediar, com uma errata, em uma nova publicação do regimento.
Diminuindo, como diminue S.Ex., as custas de todos, até áquelles cujo pagamento feito em sello representava proventos para a União, augmentou, porém, em "quasi 200 %" as dos partidores que, pelo regimento de 1898 ou 1899, tinham o maximo de 60$ para cada um, por partilha, ao passo que este maximo está agora fixado em "200$000 para cada um", o que importa em vir a custar uma partilha 400$000.
Parece injusto que assim se augmente a uns, quando a todos os mais se diminue, até mesmo á União."

Reforço para a guarnição do Rio

Continuam a chegar a esta capital, vindos das outras regiões, contingentes de praças do Exercito, requisitados pelo Ministerio da Guerra.
Esses contingentes vêm para preencher os claros existentes nos varios corpos que compoem esta guarnição, com a transferencia dos sargentos implicados no ultimo movimento.
Não resta duvida tambem que essas requisições têm por fim o reforço das tropas que aqui têm séde e são uma previdencia para um caso anormal qualquer, que se venha a dar.
Eis o telegramma recebido pelo ministro da Guerra, communicando o embarque de mais um contingente:
"Um contingente de 50 praças do 47º batalhão de caçadores embarcou, com destino ao Rio, no dia 2, no paquete "Ceará". Vão a mais dous sargentos que, auxiliarmente o commandam por falta de officiaes. Saudações. — Major *Alberto Teixeira.*"
O logar de embarque desse grupo de praças, que pertence á 1ª região militar, foi em Belém, no Pará. Com elle fica esta guarnição augmentada de 400 soldados, sommados os chegados ha dias das 6ª e 2ª regiões.

Uma vaga na Central

Com o fallecimento de um funccionario da terceira divisão da Central do Brasil, abriu-se uma vaga de 4º escripturario.
Os candidatos a essa vaga já começam a se munir de empenhos para a promoção.
Essa vaga, porém, ao que nos parece, não póde ser preenchida sinão por empregados addidos, si for observado, como deve ser, o criterio especificado na lei de despesa votada pelo Congresso. Nestas condições, dada a promoção, ella só póde recair em amanuenses da secção de construcção, addidos ha pouco.
Está visto que para a promoção deve prevalecer a antiguidade do empregado.
Não acreditamos que de outro modo pense o Dr. Carlos de Andrade, sub-director do trafego, a quem cabe propor o funccionario para o preenchimento da vaga.

Pró-alliados e caixas escolares

O grande festival que a Liga Brasileira pelos Alliados organisará para a tarde e noite de 31, no parque da praça da Republica, em beneficio da Cruz Vermelha dos Alliados e das Caixas Escolares do Districto Federal, não realisado em virtude do máo tempo, então reinante, terá logar a 20 do corrente, dia de S. Sebastião, o padroeiro da nossa cidade.
O programma dessa festa está augmentado de novos e interessantes numeros.

UM BRUTO

Espancou o filho

Pela policia do 30º districto, foi preso o nacional Euzebio Francisco, que, por ter feito seu filho Alexandre uma travessura qualquer, espancou-o brutalmente a páo, produzindo-lhe diversos ferimentos pelo corpo.
Alexandre foi submettido a exame, sendo aberto inquerito.

Alumnos "jubilados" na Escola de Guerra

Estiveram hontem na séde da 3ª divisão do Exercito, onde foram se apresentar ao general Pedro Bittencourt, vinte alumnos da Escola de Guerra, por terem sido "jubilados" nesta escola.
Em vista disso foram desligados, passando a servir, distribuidos, nos diversos corpos desta região, conforme determinação do general Bittencourt.

É cada vez mais precario o nosso serviço de "sauvetage"

O CHEFE DE POLICIA PODIA OLHAR PARA ISSO

Continuam as nossas praias de banho desprovidas do serviço de "sauvetage".
A policia maritima, desguarnecida de material fluctuante, só tem uma lancha a gazolina, que não póde attender aos serviços de barra e de banho ao mesmo tempo.
Accresce a circumstancia de que, não sendo policiadas as nossas praias de banho, ahi se commettem, a todo momento, os maiores abusos.
Hoje, por exemplo, circulou a noticia de um desastre na praia do Leme. Ao que parece, o banhista foi salvo.
A policia, porém, não teve conhecimento do facto, e nada adeantaria si o tivesse, no caso principalmente de ainda serem necessarios soccorros, porque nenhuma lancha da policia maritima enfrenta um temporal dentro da bahia e, muito menos, o mar de fóra da barra.
Agora que o orçamento consignou uma verba especial para comprar lanchas, urge que o Sr. Dr. Aurelino Leal aproveite a occasião, facilitando á policia maritima uma embarcação que possa enfrentar o mar alto.

Como a Prefeitura cobra o que lhe devem

Existe, á rua do Rezende n. 97, uma casa de commodos, cujo proprietario não está em dia com a Prefeitura. Deve mais de um anno de licença. Dahi a resolução do agente da Prefeitura de collocar á porta da casa um guarda impedindo a entrada das pessoas ali residentes. Essa medida tem dado ensejo a uma série interminavel de incidentes, alguns pittorescos.
Varios moradores, que se encontravam na rua quando foi para ali destacado o vigilante, não mais puderam entrar, ficando com a bagagem presa. Isso é que não é rasoavel, tanto mais quanto todos pagavam em dia os seus alugueis. Naturalmente a Prefeitura vae providenciar a esse respeito, resolvendo a situação dessa pobre gente.

Um tenente da Brigada Policial contra Nero

Na zona do 9º districto policial é muito conhecida a figura de Nero Lopes dos Santos, pedreiro e proprietario residente á rua Valença n. 31.
Nero, quando toma as suas camoecas, vira em perfeito desordeiro, nada ligando á moral publica.
Hoje pela manhã, Nero, já muito alcoolisado, foi á rua Itapiru' examinar umas obras, que, segundo o seu juizo, não estavam de accordo com as suas ordens.
Foi o quanto bastou para elle entrar a usar um palavreado escandaloso, provocando protestos de varias pessoas, inclusive do tenente Antonio Luiz Corrêa, destacado na Caixa de Conversão, o qual interveiu de tal forma que provocou ainda mais o desespero do alcoolico.
Com este insuccesso o tenente Corrêa exasperou-se e desembainhando a sua espada aggrediu a Nero, a cujos gritos de soccorro acudiram varios populares.
Nero foi medicado pela Assistencia, que constatou ferimentos a pontaço no punho esquerdo, faces e nariz.
A policia do 9º districto teve conhecimento do facto e naturalmente, porque se tratava do tenente Corrêa o commissario resolveu esperar o delegado para saber agir a respeito.

"La Nuova Italia"

Circulará amanhã, esta importante revista semanal illustrada, a unica publicação deste genero que se edita na doce lingua de Dante, no Rio de Janeiro.
"La Nuova Italia" trará muitos e variados artigos de palpitante actualidade, abundante noticiario e interessantes gravuras da guerra.

Sciencias e letras

Está bem collaborado o n. 11 do IV anno da "Sciencias e Letras", revista mensal de direcção de D. Amelia de Freitas Bevilaqua e Clovis Bevilaqua, a qual se publica nesta capital.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 472 rezes, 55 porcos, 29 carneiros e 25 vitellos.
Marchantes: Candido E. de Mello, 63 r. e 8 p.; Durisch & C., 11 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 40 r. e 4 v.; Lima Tavares & C., 1 r., 5 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 54 r., 13 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 24 r.; C. Oeste de Minas, 48 r.; Pimenta & Villela, 34 r.; Oliveira Irmãos & C., 103 r., 17 p., 2 c. e 8 v.; João da Rocha Ferreira, 16 r. e 2 v.; C. dos Retalhistas, 25 r.; Portinho & C., 33 r.; Christiano J. de Lemos, 20 r.; Santos Fontes & C., 8 p. e 12 c., e Augusto M. da Motta, 15 c.
"Stock": Candido E. de Mello, 181 r.; Durisch & C., 76; A. Mendes & C., 280; Francisco V. Goulart, 115; C. Sul Mineira, 186; C. Oeste de Minas, 161; C. dos Retalhistas, 78; Pimenta & Villela, 200; Oliveira Irmãos & C., 396; João da Rocha Ferreira & C., 51; Portinho & C., 66, e Christiano J. de Lemos, 192. Total, 1.981.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou a hora.
Vendidos: 438 3/4 r., 51 p., 29 c. e 22 v.
Os preços foram os seguintes: rezes, de 500 a 8630; porcos, de 1$100 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.
Foram rejeitados: 7 rezes, 4 porcos e 3 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 21 rezes.

Exportação

Darão entrada amanhã nos armazens frigorificos do caes do porto mais 212 rezes, que foram abatidas hoje no matadouro publico de Santa Cruz, por conta de Caldeira & Filhos.
Foram abatidos durante o mez de dezembro, no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital: 15.902 rezes, 3.810 porcos, 1.065 carneiros e 1.012 vitellos, sendo de Candido E. de Mello, 1.691 r. e 477 p.; Durisch & C., 68 r. e 45 v.; Alexandre V. Sobrinho, 340 r., 479 p. e 177 v.; A. Mendes & C., 1.373 r.; Lima Tavares & C., 1.951 r., 453 p., 3 c. e 126 v.; Francisco V. Goulart, 1.141 r., 787 p. e 193 v.; C. Sul Mineira, 805 r.; C. Oeste de Minas, 607 r.; Pimenta & Villela, 988 r.; Oliveira Irmãos & C., 2.811 r., 1.087 p., 39 c. e 124 v.; João da Rocha Ferreira, 190 r. e 326 v.; Peixoto & Castro, 1.186 r.; C. dos Retalhistas, 951 r.; Portinho & C., 977 r.; Christiano J. de Lemos, 833 r.; A. Lopes & C., 62 p. e 1 c.; Santos Fontes & C., 448 p. e 407 c., e Augusto M. da Motta, 18 p., 615 c. e 15 v.
Em São Diogo foram vendidos: 14.556 1/8 rezes pesando 3.859.024 kilos; 3.569 7/8 porcos, pesando 263.025 kilos; 1.031 carneiros, pesando 17.713 kilos; e 893 7/8 vitellos, pesando 79.017 kilos.
Em Santa Cruz foram vendidos: 1.059 3/8 r. e 60 p.
Foram rejeitados em Santa Cruz: 286 1/8 r., 180 1/8 p., 34 c. e 117 1/8 v.
Em São Diogo foi rejeitado um vitello.
Os preços em São Diogo foram os seguintes: rezes, de $550 a $700; porcos, de 1$ a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$800, e vitellos, de $550 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:
D. Carmen Bastos Galvão, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Alice Figueiredo, ás 9, na mesma; João Marques da S. Vilente, ás 8, na mesma; Eduardo Ribeiro, ás 9 1|2, na mesma; Orlando de Medina Coeli Ribeiro, ás 9, na mesma; Manoel Ferreira, ás 8 1|2, na mesma; D. Leonor de Azevedo Monção, ás 9 1|2, na mesma; condessa de Algesur, ás 9 1|2 na mesma; Cypriano Nunes da Silva, ás 9, na mesma; D. Pulcheria Monica dos Santos, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro; arcebispo de Olinda, D. Luiz Raymundo da Silva Brito, ás 9, na egreja da Lampadosa; João Silveira de Andrade, ás 8 1|2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio; Arthur Silvestre da Costa, ás 9 1|2, na mesma; José Francisco da Silva, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Emilia Soares, ás 9, na matriz de S. José; José Ferreira de Azevedo, ás 9, na matriz da Candelaria; D. Eugenia Augusta de Abreu, ás 9 1|2, na mesma; pharmaceutica D. Olga do Prado Lima, ás 9, na capella do cemiterio de S. João Baptista; D. Gabriella Rodrigues Bomtempo, ás 8, na egreja do Carmo; Mauricio Fortunato de Oliveira, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Gabriel de Carvalho, ás 9, na egreja de N. S. do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:
No cemiterio de S. Francisco Xavier: Claudelina, filha de Thiers de Souza Coelho, rua D. Amelia n. 85; Waldemar, filho de José de Souza Junior, rua Senador Pompeu n. 37; Eugenia Maria da Costa, rua Estacio de Sá n. 17; Maria Victoria de Almeida, rua João Alvares n. 11-A; Ernesto, filho de Antonio Augusto de Almeida, rua da Prainha n. 92; Joaquim Pereira Lavados, rua do Lavradio n. 140; Theotonio de Souza, necroterio municipal; Ary Guanabara Pessoa, rua General Roca n. 134; Manoel, filho de Augusto Gomes Corrêa, ladeira Felippe Nery n. 38; Antonio Joaquim Branco, rua Senador Pompeu n. 4; Maria do Nascimento, rua dos Bandeirantes n. 5; Elza, filha de Augusto de Moraes, rua do Pinto n. 100; Irene Baptista do Nascimento, rua Corrêa de Oliveira n. 38; Maria Luiza da Conceição, rua Visconde de Itauna n. 325; Altamiro, filho de Antonio Garcia, hospital S. Sebastião; Hildebrando, filho de Oscar Ribeiro do Valle Azevedo, rua Diamantina n. 34; Affonso Brum, hospital da Santa Casa de Misericordia.
—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Alves de Souza, rua Senador Corrêa n. 8; um feto, filho de Carlos Gallo de Oliveira, rua Luiz Gama n. 35; Jorge, filho de João Gomes dos Santos, rua da America n. 159; Manoel A. Carvalho, rua Marquez de Olinda n. 80.
—No cemiterio do Carmo: Carolina da Mouta, rua André Pinto n. 63, e Mariano Soares Rodrigues, hospital do Carmo.
—Effectuou-se hoje o enterramento, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, do menor Ary, filho do alferes Guanabarense Pessoa, tendo saido o cortejo funebre da rua General Roca n. 134.
—Foi hoje sepultado no cemiterio de Inhauma o innocente Hugo, que era o encanto do lar do Sr. Mario Tavares, empregado na secretaria da Santa Casa de Misericordia.
O pequenino feretro saiu hoje, ás 15 horas, da rua Souza Barros n. 210, na estação do Engenho Novo.

OS SPORTS

A festa da Taça Seabra

Commendador Seabra, jornalistas e representantes das sociedades sportivas desta cidade

A festa que, hontem, o Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra offereceu aos chronistas sportivos, embora a nota de intimidade com que, por motivo imperioso, foi revestida, teve a alta expressão e a elevada distincção de quantas o conhecido "sportman" tem feito realisar em outros annos.

O vasto e nobre salão da Associação dos Empregados no Commercio, onde se realisou, lindamente decorado por flores finissimas e profusamente illuminado, acolheu os legitimos representantes do "turf" carioca que, com sua presença, affirmaram mais uma vez o elevado conceito em que têm os relevantes serviços do commendador Seabra.

A' mesa do banquete, em fórma de "T", como delicada homenagem á "Tribuna", em cujas columnas escreve Daniel Blatter, o campeão de 1915, sentaram-se o offertante da festa, o principal homenageado, o presidente do Centro dos Chronistas Sportivos, os representantes do Aero-Club e dos clubs de corridas desta e da cidade de Petropolis e os representantes e artistas photographicos de todos os jornaes e revistas do Rio de Janeiro.

Emquanto uma orchestra excellente de cinco senhoras, sob a direcção de Mlle. Henriette Heller, executava com arte um excellente programma de 12 numeros, o ultimo dos quaes, uma marcha, tinha a denominação de "Taça Seabra", era servido aos setenta convivas o seguinte "menu":

"Vol-au-vent Montglas — Crême écossaise — Darne de badejo maitre d'hôtel — Mousse de foie-gras en Bellevue — Punch á la Romaine — Filet piqué printanniére—Asperges beurre fondue — Dindonneau á la brésilienne et jambon — Pudding chatelaine — Vins: Madére, Sauterne, Bordeaux, Veuve Cliquot et Porto."

Os dous numeros musicaes que mais agradaram e que mereceram prolongados applausos dos presentes, foram a Fantasia do "Rigoletto" e o sólo de violino, em que Mlle. Henriette Heller com muito sentimento e arte interpretou o "Romance", de Arthur Napoleão.

Ao ser servido o "champagne" iniciaram-se os brindes: o commendador Seabra saudou o campeão de 1915; este respondeu, bebendo pela felicidade do instituidor da taça; e, successivamente, usaram da palavra os Srs. Raul de Carvalho, Alfredo Ford, Valladão, representante do Derby-Club, commendador Seabra e Aristides Machado, que pronunciaram discursos sobre a marcha do nosso "turf".

Findo o banquete, ás 22 1|2 horas, foi feita solemnemente a entrega da "Taça" ao Sr. Daniel Blatter e a distribuição dos premios offerecidos pelo commendador Seabra.

Dessa festa, de alta significação no nosso "sport", todos devem ter guardado as melhores e mais gratas recordações.

Football

Os "teams" do Botafogo F. C.

Recebemos hoje um cartão em que o signatario nos desejando as Boas Festas, nos communica que as "équipes" disputantes do proximo campeonato pelo querido Botafogo serão as seguintes:

Primeira:

Hydames
Dutra — Osny
(?) — Villaça — Jorge
Menezes — Masson — Reid — Mimi — Osman

Segunda:

Homero
Wiggand — Carlito
Jones — Caldas — Pino
M. Pinto — Aloysio — Vadinho — Léo — Dorinho

Este cartão traz a assignatura de "Dinorah".

Sport Club Everest

Está annunciada uma assembléa geral deste club, para o dia 9 do corrente, para o fim de se tratar de eleições de cargos vagos.

Uma photographia

Numas das "vitrines" da casa Nôtre Dame de Paris está exposta uma excellente photographia da valente egua Energica, de propriedade do Dr. Tobias Machado, que, em 1915, levantou importantes premios e provas.

O trabalho é do conhecido artista A. Vieira, o que basta para affirmar que é magnifico e inexcedivel como perfeição.

A "troupe" de José Floriano

Na praça Mauá estéa hoje o circo de José Floriano, que extraordinario successo vem de obter em S. Francisco Xavier.

Com certeza o estimado acrobata brasileiro conseguirá no bairro onde vae agora trabalhar os mesmos applausos com que todos sempre o sabem justamente receber.

JOSE' JUSTO.

A' PRAÇA

José da Costa Cabral declara a esta praça que por conveniencias commerciaes passa a assignar-se José Pinto da Costa Cabral.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1916.

A condecoração de um guarda civil

Realisou-se hoje, ás 13 horas, com a maior solemnidade, a entrega da medalha de honra ao guarda civil Alvaro Vieira, n. 214, da reserva, na Repartição Central da Policia.

Esse guarda, com o risco da propria vida, salvou de uma morte horrorosa as Sras. Deolinda Constança e Luiza Maria da Conceição, por occasião da grande enchente de 19 de janeiro do anno passado, quando aquellas senhoras residiam á rua São Valentim n. 61.

Ao acto compareceram representantes de todas as classes policiaes.

Gymnasio Federal

Os alumnos do curso secundario deste estabelecimento, são convidados a comparecer á secretaria no dia 7, sexta-feira, ao meio dia.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. X. S. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

J. P. — Para evitar algum aquivoco, é conveniente descrever os symptomas em vez do diagnostico, porquanto póde haver erro de interpretação da sua parte.

P. P. X. — Essa operação é rapida e sem importancia, bastando dous a tres dias de repouso: a anasthesia local é sufficiente. Ella é aconselhada não só para facilitar a hygiene, como tambem para evitar accidentes futuros.

L. S. F. — Tome o Elixir de Deret.

J. B. B. — Si a memoria não me trahe, a primeira vez o senhor falava em hydrocele e agora em orchite, variando, portanto, a indicação. A qual das duas molestias se refere?

Dr. Dario Pinto (Interino).

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Maurillo de Abreu, Sr. Dr. Epiphanio de Oliveira Santos, Sr. Virgilio Varzea.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Agostinho José Marques Porto, filho do marechal Marques Porto e D. Julieta Marques Porto, e funccionario da secretaria da Guerra.

— Faz annos hoje o Sr. Alexandre Gomes Trindade, mecanico da Companhia Edificadora.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Isolina Pereira, irmã do Sr. Antonio Pereira.

— Faz annos hoje Mme. Virginia Campos, esposa do nosso collega Affonso Campos. A anniversariante, que é a conhecida literata Violeta, receberá muitos cumprimentos, dado o vasto circulo de relações que dispõe no nosso mundo social e literario.

CASAMENTOS

Consorciaram-se na cidade de Palmyra, a 23 de dezembro ultimo, o Dr. Oswaldo R. de Sá Fortes e Mlle. Dagmar Paiva.

— Mme. Josephina Vincent Boiteux, esposa do Sr. capitão de mar e guerra Henrique Boiteux, sub-chefe do estado-maior da Armada, faz annos hoje.

NASCIMENTOS

O lar do 1º tenente Ildefonso Escobar, professor da Escola Militar e presidente do Tiro Federal, acaba de ser enriquecido com mais uma robusta e loura menina que recebeu o nome de Yvone.

CUMPRIMENTOS

Por motivo do seu anniversario natalicio, hontem pasado, foi muito cumprimentado o nosso collega Affonso Campos.

CONFERENCIAS

"Influencia do christianismo na evolução da civilisação", foi o thema que escolheu o Dr. Henrique de Araujo para a conferencia hoje realisada no Circulo Catholico.

— No salão do "Jornal" realisar-se-á no dia 8 do corrente, ás 16 horas, a palestra listeraria do Dr. Eurico Brasil, sobre "A terra do sol em lagrimas".

RECEPÇÕES

Festejando a passagem de seu anniversario receberá hoje, na residencia de seus paes, suas innumeras amiguinhas, Mlle. Eurydes Soares e Souza, filha do capitão Raul Soares e Souza.

MANIFESTAÇÕES

Em regosijo á passagem natalicia do Sr. Arthur da Costa Santarém, chefe da estação de Mangueiras, da Central, aquelle funccionario receberá hoje de um grande numero de amigos e admiradores uma carinhosa manifestação de apreço.

VIAJANTES

Procedente de Porto Alegre, cidade onde exerce sua clinica, acha-se entre nós o Dr. Mario Santos.

— Seguiu hontem para Bello Horizonte o Sr. Alfredo Rosadas Fernandes, funccionario do The British Bank of South America.

Motivou essa viagem o desejo do Sr. Alfredo Rosadas de se furtar ás manifestações de seus amigos, em regosijo á sua data natalicia, transcorrida hontem.

SPORT CLUB EVEREST

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados quites deste club a comparecerem no proximo dia 9, ás 13 horas, na séde do mesmo.

O SECRETARIO

Papagaio furtado

Gratifica-se com a quantia de 100$000 a quem levar á rua das Palmeiras n. 29, Botafogo, um papagaio de muita estimação que dahi foi furtado ha alguns dias. O gatuno póde enviar pessoa de sua confiança, certo de que nada lhe succederá.

DA PLATEA

MUSICA

Concerto

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se depois de amanhã, ás 21 horas, um grande concerto vocal em honra e beneficio das sopranos Celina Badessi e Berta Frid, com o concurso do barytono De Franceschi, do tenor Tabanelli e Mme. Bébe de Lima Castro.

Esse concerto, por todos os titulos merecedor do auxilio do publico, pois que as beneficiadas pertenceram á companhia lyrica que ultimamente trabalhou no S. Pedro e que aqui se dissolveu, obedecerá no seguinte programma:

1ª parte

1º — Donizetti — Elissir d'amore (Una furtiva lagrima). Tenor P. Tabanelli.

2º — Giordano — Andréa Chenier (La mamma morta). Soprano C. Badessi.

3º — Cilea — Adriana de Lecouvreur (Io sono l'umile ancella). Soprano B. Frid.

4º — Leoncavallo — Pagliacci (Prologo). Barytono De Franceschi.

5º — Massenet — Manon (Delicioso duetto do 1º acto). B. Frid e Tabanelli.

2ª parte

1º — Mascagni — Cavalleria Rusticana (Voi lo sapete mamma). Soprano C. Badessi.

3º — Verdi — Rigoletto (Pari siamo). Barytono De Franceschi.

4º — Puccini — Manon (In quelle trine morbile). Soprano B. Frid.

5º — Tiriodelli — Romanza "Di Te!". Tenor Tabanelli.

6º — Puccini — Bohême (Gran quartetto). B. Frid. C. Badessi, Tabanelli e De Franceschi.

3ª parte

1º — Mascagni — Cavalleria Rusticana — (Gran duetto). Badessi e Tabanelli.

2º — Ponchielli — Gioconda (O monumento). Barytono De Franceschi.

3º — Massenet — Herodiade (Egli é bel). Soprano B. Frid.

4º — Verdi — Rigoletto (Gran quartetto). Badessi, Frid, De Franceschi e Tabanelli.

Mme. Bébe de Lima Castro cantará, com o barytono De Franceschi, o duetto do 2º acto do "Barbeiro de Sevilha".

Fará os acompanhamentos o maestro Paulo Voss.

NOTICIAS

A festa da Arte, da Intelligencia e da Belleza

Está quasi completo o programma da festa que a empresa José Loureiro está organisando para o dia 19 do corrente, no Apollo. Vae ser um bello espectaculo em homenagem ás artistas premiadas no concurso feito pelos nossos presados collegas do *Imparcial*, como a mais artista, a mais intelligente e a mais bella, que são, respectivamente, as actrizes Abigail Maia, Guilhermina Rocha e Belmira de Almeida. Esse festival vae ter um cunho grandemente attrahente. As actrizes distinguidas no concurso daquelles collegas tomarão parte no espectaculo, representando uma peça ligeira sobre a Arte, a Intelligencia e a Belleza, original do Sr. Viriato Corrêa.

J. Brito, o conhecido humorista, está escrevendo engraçados versos, que serão recitados na festa pelas actrizes Guilhermina Rocha e Judith Garcez.

A companhia Justino Marques estréa hoje no Recreio

Estréa hoje no Recreio a companhia que o actor Justino Marques dirige. Sobe á scena a alegre opereta em dous actos "Banhos e castanholas", com linda musica dos applaudido maestro Paulino Sacramento.

A actriz cantora Maria Benavente fará a protagonista da peça, cantando no segundo acto numeros de concerto, assim como os artistas: Margarida Simões e João Negri. A opereta está assim distribuida: "Dolores", Maria Benavente; "Prudencia", Auricelia Bernard; "Ignez", Julia Parra; "Laura", Leontina Vignat; "Polcheria", Branca Otero; Camponeza e Banhista, Margarida Simões; Antonio, Ramos; Custodio, Arthur de Oliveira; Arthur, Justino Marques; Lindolpho, José Monteiro; Dr. Fagundes, Antonio Campos; Cornelio, Gervasio Guimarães; O Russo e Romão, Julio Moraes; Garoto e Banhista, João Negri; Banhista e José (creado), Antonio Sampaio; outro Banhista, Rodrigo de Souza.

Os Geraldos estão na Bahia

Encontram-se actualmente na capital da Bahia, de regresso de Maceió, onde se demoraram durante uma larga temporada, os apreciados duettistas Geraldos, que pretendem vir trabalhar, em fevereiro, nesta capital. Acompanha-os o maestro Raphael Segré, conhecido autor da "Bella Bionda".

Festa de arte no Trianon

E' a 12 do corrente que se realisa a brilhante "matinée" de arte que o Trianon offerece nos seus "habitués".

Haverá uma parte literaria, uma de dansa e ainda outra propriamente de theatro.

No festival tomam parte varios escriptores, como o Sr. João do Rio, que dirá um conto inedito; o Sr. Sebastião Sampaio, que fará uma chronica; o Sr. Carlos Maul, que dirá "O doido e o Sol", e ainda o Dr. Alexandre del Albuquerque, o brilhante e festejado autor do "Galante julgamento", ora em scena no Trianon, e que se apresentará no nosso publico, fazendo uma conferencia: "As mulheres julgadas pelos homens".

A parte de dansa será preenchida pela bailarina russa Mlle. Sonia Bejar, num "sketch" originalissimo.

Finalmente, o grande attractivo é a "première, da peça em um acto "Em busca do ideal", traducção livre da distincta poetisa Mlle. Laurita Lacerda.

S. José

A revista "Em casa da sogra" está nos seus ultimos dias. Na proxima semana, depois da realisação da récita do autor, que se dará segunda-feira, "Em casa da sogra" cederá o seu logar no cartaz á interessante burleta de J. Ribeiro "O fakir", cujos ensaios começaram desde hontem.

As suffragistas

Intrepidas propagandistas da emancipação da mulher vão ferir um pleito, felizmente incruento, em prol do feminismo no Brasil.

Em magno e publico comicio reunir-se-ão ellas, na proxima semana, no sympathico e elegante Trianon, e ahi, em vehementes discursos, demonstrarão á evidencia, com a sua voz meliflua e irresistivel, a egualdade dos direitos para ambos os sexos, entre outros o da sua concorrencia ás urnas, que não se póde dizer seja negado pela Constituição.

Com grande enthusiasmo tem sido recebida, mormente em rodas femininas, a noticia deste bello movimento das estrenuas suffragistas, através da penna do Sr. Domingos Castro Lopes, que é o autor da peça, em que a Sra. Abigail Maia tem o principal papel.

Uma nova revista

Intitula-se "Está regulando" a nova revista do Sr. Domingos de Castro Lopes. Com ella inaugurar-se-á a estação do Palace Theatre.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Banhos e castanholas"; S. José, "Em casa da sogra"; Trianon, "O fakir d'A NOITE" e o "Galante julgamento"; S. Pedro, Circo Pierre.

E OS REIS MAGOS OFFERECERAM AO MENINO JESUS A MAQUETTE DO

PARC ROYAL

DIZENDO SER ESSE O PRESENTE DE MAIOR VALIA QUE PODIAM TRAZER-LHE

=E QUE O PARC ROYAL TINHA SIDO PROPHETISADO COMO UMA DAS MAIORES MARAVILHAS DO MUNDO!

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Menoel P. da Cuuha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Alfonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 400 approvações nos exames realisados no Collegio Pedro II.

As aulas reabrem-se em 3 de janeiro

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

MARIA MAGRA & COMP.

participam aos seus clientes e amigos que durante este mez farão uma **grande liquidação** de seu grande stock de chapéos de senhora e de todos os artigos de modas para dar entrada a novo sortimento. -- Executa-se qualquer reforma de chapéos.

144, Rua do Ouvidor, 144

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, palotots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

CURSO NORMAL

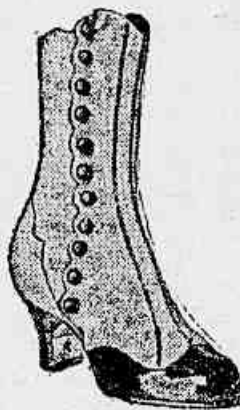
Drs. GASTÃO RUCH, AUGUSTO MESCHIK, PAULA LOPES, professores do Externato D. Pedro II; SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; LUSTOSA DE ARAGÃO, advogado e habil professor; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, medico e 1º classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; JURUENA DE MATTOS, chimico e outros.

Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um encarregado da parte theorica e outro para [illegible] Polygraphamos as notas de nossos pro[illegible]

CURSOS [illegible] — AULAS INICIADAS

Rua dos Ourives n. 29

2º andar — Em cima da pharmacia Nogueira

A Sapataria da Moda

cumprimenta as Exmas. familias e cavalheiros e convida-os a visitar o novo estabelecimento para apreciarem o sortimento do que ha de mais moderno que offerece por preços excepcionalmente reduzidos durante a epoca das festas

184, RUA SETE DE SETEMBRO, 184

Telephone 1.745 Central

Preço: 28$000, pelo correio mais 2$000

FISTULAS, recentes ou antigas.

HEMORRHOIDES, seccas ou sangrentas

FERIDAS E TUMORES, de qualquer especie e caracter.

ERYSIPELLA E ECZEMA, por mais antigas que sejam, garante cura radical com poderoso preparado vegetal da FLORA AMAZONENSE Mme. MEDINA. Rua Marechal Floriano 7.

Dr. Everardo Barbosa Medico, operador e parteiro. Res. R. Humaytá 231. Cons. R. Senador Euzebio 15.

BRINQUEDOS

Só na antiga

CASA VALERIO

Carros, para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, footballs, jogos diversos, [illegible] e mil outros artigos mais, só na mais antiga casa de brinque[illegible] QUITANDA, 62

A BONECA

154 --- rua Affonso Penna --- 154

O proprietario deste estabelecimento cumprimenta os seus bons amigos e freguezes pela entrada do anno novo, e agradece a preferencia que sempre lhe dispensaram

Não comprem sem verificar nossos preços

Continua a liquidação de todos os artigos como sejam:

Taffetás, Crepes da China, Setins, Seda lavavel, Mol-mol, Crepons, Tecidos fantasia, Rendas, Bordados, artigos de armarinho, Roupas brancas, etc., etc., que serão vendidos a preços marcados, sendo esses inferiores aos da importação

A BONECA

Liquidação final — Telep. 1.891 Villa

J. RABELLO

CASA RIVER

O mais elegante

Sempre novidades

RIVER

TELEPH. 5477 C.

ASSEMBLÉA 46-RIO

O unico calçado que resiste ao andar do tempo

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios para casal, 6 peças 500$ (Reclame d'este mez.)

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

Capas para mobilias, 9 ps. 50$ (só este mez)

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento esta recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

VILLA DE BARCELLOS

ANTIGO MANGINI

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro, n. 3

TELEPHONE 3064 C.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas **no Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

THEATRO RECREIO

HOJE HOJE

QUINTA-FEIRA, 6

Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4

Espectaculos para familias

A opereta em dous actos, musica de Paulino Sacramento

BANHOS E CASTANHOLAS

Acção numas thermas em Portugal.

No 2º acto os artistas Margarida Simões, Maria Benavente e João Negri cantarão numeros de concerto.

Amanhã, duas sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4.

Domingo, « matinée » ás 2 1|2.

THEATRO REPUBLICA

Companhia dramatica — Direcção Eduardo Pereira, da qual faz parte a actriz MARIA CASTRO

HOJE — A's 8 3|4 -- HOJE

O drama em oito quadros, de Camillo Castello Branco

Amor de Perdição

Toma parte toda a companhia

PREÇOS: Camarotes e frizas 10$; distinctas, 3$; poltronas, 2$; cadeiras, 1$500; balcões, 1$; galerias e geraes $500.

Sabbado:

O Conde de Monte Christo

Brevemente, a emocionante peça

MULHER TERRIVEL

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

Hoje — Quinta-feira, 6 de janeiro — Hoje

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

A interessantissima revista de costumes luso-brasileiros em dous actos, de Candido de Castro, musica de Luz Junior

EM CASA DA SOGRA

Incomparavel successo de toda a companhia. Rir do principio ao fim!

Montagem riquissima.

Successo sem precedentes!

Deslumbrante apotheose — A CAMINHO DO INFERNO.

Vinte e duas coristas senhoras.

Exito absoluto da Familia Eugolo!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 em deante, e dessa hora ás 5 da tarde, na Confeitaria Castellões. Os espectaculos começam por sessões de cinematographo. Preços do cinema.

Amanhã e todas as noites — EM CASA DA SOGRA.